ANO 28 — SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 9311

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O arruinado casarão de Lodeiro, onde se passou a tragédia

OS GRANDES AMORES E AS GRANDES AVENTURAS

Porque quis Camilo

que o seu cadáver ficasse

no jazigo de Freitas Fortuna

no cemitério da Lapa, no Porto

—Por **Artur Portela**

Camilo está gasto, alquebrado, cego, e cada vez mais irascivel. A felicidade fugiu-lhe, como um punhado de areia, entre os dedos tremulos duma criança. Nada tem. Só sombras, dramas, espectros, diatribes. E ante o vasio da existencia, aquele frio que lhe repassa os ossos, gelado como a morte. Tudo foi inutil. A gloria chegou muito tarde, doirada a falso por fora, mas por dentro atrozmente miseravel. Continua recorrendo a expedientes para viver. Escreve sempre, na ultima restea de luz, indecisa e turva que ainda vislumbra.

A pena ofegante, rangendo sobre o papel, provoca-lhe os mais cruciantes sofrimentos. A pala do farricoco, com que se cobre, para se defender da claridade, mal lhe atenua as dores terrebrantes. As paredes d S. Miguel de Seide, a bem dizer, não lhe pertencem. Herdou-as, no espolio de Pinheiro Alves, com Ana Placido, agora anafada e vulgar, discutindo com os moços da lavoura a jorna das cavas, ou, então, aos gritos, no quinteiro, perseguindo o filho doido que salta entre arvores, como um simio gesticulando de furor.

Tem horas horriveis de nevrose. Fecha-se no escritorio, nos forros da casa, e encosta a fronte encandecida aos vidros da janela, fustigados pela nortada da Primavera.

O seu mundo vai-se apagando, aos poucos. A' volta, numa ronda de fantasmas, em manchas alvacentas que parecm surdir do tumulo, as mulheres que amou. Nenhuma foi feliz. Luisa, flor entre as fragas; Maria do Adro, cujo cadaver exumou numa tetrica noite de tempestade; Fany Owen, diafana, eterea, cuja alma eram aqueles olhos admiraveis—chagas de sofrimento.

Choram em fio! Como foi cruel! A torva vingança pesa-lhe agora sobre o peito. Não o deixa respirar, estrangula-o. Quer esquecer-se, mas o seu acto odioso—aquelas cartas sinistras que fez chegar ás mãos do desgraçado José

(Continua na pág. central)

O chefe do Governo

teve hoje demorada conferência

com o primeiro-ministro da Rodésia do Sul

Sir Godfrey Huggins, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, que, de regresso da Conferencia dos primeiros-ministros da Comunidade britanica, foi convidado pelo Governo português a passar alguns dias em Portugal, foi hoje recebido pelo sr. dr. Oliveira Salazar, que com ele conferenciou largamente, durante hora e meia, sobre assuntos que interessam aos dois países.

Aquele estadista chegou ao palacio da Assembleia Nacional acompanhado por sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha, e pelo sr. dr. José de Almada, do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, e entrou pela porta da Calçada da Estrela, sendo recebido pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e introduzido, junto do chefe do Governo, pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa.

Depois da conferencia, o ilustre visitante e o embaixador britanico, acompanhados pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, sairam pela porta principal do edificio.

Amanhã, o chefe do Governo oferecerá um almoço ao nosso ilustre hospede, no palacio da vila, em Sintra.

Na segunda-feira, o embaixador sir Nigel Ronald oferece, tambem, em honra de sir Godfrey, um almoço para o qual foram convidadas entidades oficiais portuguesas.

Sir Godfrey e a comitiva seguem para Salisbury na próxima terça-feira, possivelmente no avião da carreira da Africa do Sul.

Na Itália renasce

a propaganda fascista

ROMA, 28.—Explodiram bombas de papel esta noite na parte central de Roma, espalhando folhetos de propaganda fascista que exaltam a obra de Mussolini e anunciam a volta proxima do fascismo.

Bombas semelhantes explodiram noutros pontos de Roma e tambem noutras cidades italianas, assinalando assim os fascistas o aniversario da «Marcha sobre Roma» efectuada pelos «Camisas Negras», em 28 de Outubro de 1922. —(France Press).

A posição

de Thomas DeWey

perante os comunistas

na hipotese

de ganhar as eleições

BOSTON, 29—Thomas Dewey proferiu hoje um discurso eleitoral importante nesta cidade, um dos pontos principais da sua viagem de propaganda pelos Estados da Nova Inglaterra. O candidato republicano afirmou:

«Os Estados Unidos têm direito a um governo que tome posição bem marcada contra o comunismo, agora e em todas as circunstancias do futuro».

Na primeira parte do discurso, Dewey expôs um programa de revisão larga da lei de segurança social actualmente em vigor. Afirmou que essa revisão dará a milhões de trabalhadores não seguros a protecção a que têm direito, e aumentará a protecção daqueles que já são beneficiados pela lei presentemente existente.

Na segunda parte, Thomas Dewey atacou o comunismo e os comunistas, dizendo que o seu governo «não ignorará nem colocará fora da lei os adeptos dessa ideologia, mas defenderá vigilantemente o povo americano fazendo destrinça entre comunistas e conspiradores». E explicou:

«Se os comunistas fizerem sabotagens ou infringirem as leis, prendê-los-emos. Se os comunistas—ou outros quaisquer—desrespeitarem as leis em vigor sobre traição, tratá-los-emos como traidores, e se as nossas leis forem insuficientes promulgaremos outras que bastem. Mas não haverá no nosso país uma polícia brutal para os perseguir».—(France Presse).

Bramuglia foi joguete

duma manobra de Vichinsky?

Ou existiu um acordo

antes de se romperem as negociações

como pretende Estaline?

(Por Jean Lagrange, da France Presse)

PARIS, 29.—A entrevista que Estaline concedeu ao «Pravda» a respeito do problema de Berlim, tal como aconteceu com o comunicado de quarta-feira publicado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências ocidentais, vem lembrar novamente que este problema continua de pé, e que até agora o Conselho de Segurança das Nações Unidas ainda não conseguiu resolvê-lo.

A declaração do chefe soviético foi, porém, abrupta e causou surpresa á maioria dos observadores diplomáticos da Assembleia das Nações Unidas.

Os comentários, que a propósito se fazem, giram todos á volta da afirmação de Estaline de que se teria elaborado um acordo e que os anglo-americanos torpedearam todas as possibilidades de entendimento.

Terá, realmente, havido um acordo escrito, como dão a entender as afirmações de Estaline?

Ter-se-ão trocado afirmações dum lado e doutro, ou foi Bramuglia joguete duma manobra de Vichinsky?

Toda a gente procura responder a estas perguntas, mas as opiniões são muito divergentes. Os ocidentais afirmam que nunca existiu qualquer projecto de deliberação sobre o qual estivessem de acordo, ou pelo menos nunca o viram. Nos circulos ligados ás delegações das potências ocidentais, salientam que o unico texto que se elaborou foi o projecto de deliberação apresentado pelos «seis neutros» e que teve o destino que todos sabem. Do la-

(Continua na ultima pág.)

O chefe do Governo dando a direita ao primeiro-ministro da Rodésia do Sul e ao embaixador da Grã-Bretanha

DE LUTO

Carlos da Gama Rose

CALDAS DA RAINHA, 29—Faleceu o sr. Carlos da Gama Rose, de 61 anos, natural da India Portuguesa, funcionário aposentado da Companhia de Moçambique, casado com a sr.ª D. Ana da Gama Pinto Rose, e pai da sr.ª D. Maria da Luz Pinto da Gama Rose e dos srs. dr. Carlos Cristo Gama Rose, delegado na comarca de Arraiolos, António da Gama Rose e Amaro da Gama Rose.

Francisco Joaquim da Costa

FRONTEIRA, 28.—Faleceu o sr. Francisco Joaquim da Costa, de 88 anos, estabelecido há muitos anos com farmácia. O extinto era natural de Sousel e deixa viuva a sr.ª D. Rosária da Costa.

SUFRAGIOS

Bispo de Varsóvia

Por iniciativa da colónia polaca em Lisboa, os padres salesianos promovem, amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Pedro de Alcantara, uma missa sufragando a alma do cardeal Augusto Hlond, arcebispo de Varsóvia e Gniezno, primaz da Polónia. A missa será cantada pelo padre Hermenegildo Carrá, provincial dos salesianos em Portugal, com a assistência de monsenhor Roberto J. Tavella, arcebispo de Salta, da Argentina, e com a participação do coro dos alunos do Seminário Salesiano do Estoril.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

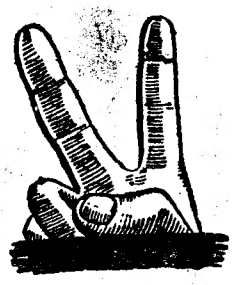
4 Telef (Principal 2 7288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé.

Os melhores serviços aos mais baixos preços

Deposito: Calçada do Carmo, 6, 3.º, D.º

Telef. 26149



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

Ourivesaria Algés

Tem um sortido em **ouro, joias, pratas** e **rélogios** das mais afamadas marcas, sendo os seus **preços bastante acessiveis.**

Avenida dos Combatentes, 13 A

Algés - Telefone 523

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Regiões Norte e central: Ceu nublado. Vento NW bonançoso rondando para SW moderado. Chuva fraca na tarde de 29. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Pequena subida de temperatura. Região Sul: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento W fraco. Chuva fraca na tarde de 29. Visbilidade boa, diminuindo durante a chuva. Pequena subida de temperatura.

Na Costa: Zonas Norte e central: Ceu nublado. Vento NW bonançoso rondando para SW moderado. Chuva fraca. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Ondulação NW moderada. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento W fraco. Chuva fraca. Vsibilidade boa, diminuindo durante a chuva. Ondulação W fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario. 19 e 5, Bandas militares; 19 e 25, Musica sinfonica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canconetas; 20 e 25, Musica ligeira seleccionada; 20 e 45, Novidades em discos; 21, Noticiario e desdobramenco.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Transmissão, de Aveiro, de um programa, pelo Orfeão das Fábricas Aleluia; 21 e 50, Musica de arco; 22, Musica de salão; 22 e 15, «Personagens em busca de romance»; 22 e 30, Opereta. 22 e 45, Musica de bailados; 23, Trechos de orgão; 23 e 15, Canconetas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiario e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, Musica sinfónica; 21 e 45, Musica de arco; 22, Teatro: «O primo rico», de Charles Foley; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 19 e 45, Orquestras. 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 30, Actualidades; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Eventual; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Mês do Rosario; 22, Emissores; 22 e 15, Noticiario. 22 e 30, Palestra; 23, Concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras; 0, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Ld.ª, Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Ares, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda 222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico, Rua d Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, Estrada das Amoreiras, 9-A. (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30527)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22—«O bico de cegonha».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Trinados de amor».
TIVOLI—«O marido ideal».
EDEN—«Inconquistáveis».
TRINDADE—«Grandes esperanças».
POLITEAMA—«O fugitivo».
ODEON e PALACIO—«Atlantida».
GINASIO—«A Zaragateira».
CAPITOLIO—«A voz da honra».
OLIMPIA—«Na pista da morte».
TERRASSE—«O fantasma da floresta».
LIS—«Os melhores anos da nossa vida».
REX—«A pérola negra».
PROMOTORA—«Musica, maestro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecinado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	820$	819$	821$
Consolidado 3 % T. 10.	870$	869$	871$
Consolidado 3 1/2 T.10	991$	—	991$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	957$	955$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	947$	—
Externas 1.ª série	1.605$	1.601$	1.610$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.618$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	993$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	760$	760$	770$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.540$
Mundial...	1.250$	1.240$	1.260$
Sagres	—	1.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	160$	160$	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	154$
Cimentos Tejo...	—	305$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	325$	333$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	770$	170$	171$
Alto Alentejo cupão...	217$	216$	217$
Industrial Aliança	—	296$	299$
Portugal e Colónias ...	304$	304$	305$
Nac. de Navegação T.p.	1.080$	1.077$	1.085$
Colonial de Navegação	—	—	1.145$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	920$	945$
Portuguesa Tabacos cup	362$	362$	363$
Tabacos Portugal cupão	445$	443$	447$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	299$
Cassequel	—	941$	943$
Agricola das Neves.. ...	—	1.300$	1.348$
Agricultura Colonial ...	635$	633$	638$
Açucar de Angola ...	2.693$	2.692$	2.694$
Buzi	171$	170$	171$
Ilha do Principe	—	1.442$	1.465$
Zambézia T. de 25 ...	106$	105$	106$
Moçambique	57$	57$	57$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	525$	—
Norte de Portugal 3 %	—	107$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	102$

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM PINTOR GATUNO—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu o pintor Angelino Simões Correia, natural de Castanheira de Pera, porque estando a tratabalhar no Cinema Capitólio, do Parque Mayer, dali furtou gabardinas, camisolas, gravatas, luvas, lenços de seda, porta-moedas, correntes para chaves, botões de punho, etc., tudo no valor de 5.000$00, que estavam expostos nas montras daquela casa de espectáculos. Os artigos furtados foram quase todos apreendidos e o preso seguiu para a Policia Judiciária.

CONFERENCIAS

O sr. dr. H. L. B. Edwards realizará, no dia 3 de Novembro, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico, na Rua de Luis Fernandes, 3, uma conferência, subordinada ao titulo «Hamlet»—a peça e o filme».

GRUPOS ONOMASTICOS

Brevemente será inaugurada uma biblioteca aos domicilios do grupo onomástico «Augustos de Portugal», cuja sede social, na Rua da Esperança, 81, r/c., se encontra aberta todos os dias uteis, das 21 ás 24, com ótimas instalações, serviço de «bar» e jogos.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

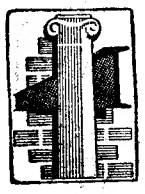
Atendendo pedidos que lhe foram dirigidos, a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa resolveu ampliar, com algumas classes, o horário ultimamente distribuido, criando, entre elas, aulas de ginástica destinadas a serem frequentadas pelas alunas e alunos da sua escola comercial, em horas compativeis com aquelas em que estão ocupados com os trabalhos escolares. Igualmente foi criada uma classe de ginástica especialmente destinada a veteranos. Os horários encontram-se afixados na secretaria geral.

Costa, Ld.ª, Cambista s

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Saboat.

UNIÃO NACIONAL

MURTOSA, 28.—Foi empossada a comissão concelhia da União Nacional na Murtosa, de que fazem parte os srs. dr. João Tavares de Sousr, dr. José Afonso e Cunha, dr. Apolinário da Silva Portugal, dr. Joaquim Ferreira Baptista e João Tavares Pereira. O acto realizou-se no salão nobre da Camara Municipal.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

ULTIMA SEMANA — FECHA NO DOMINGO, 31

Aberta das 20,30 horas á meia noite e meia hora

FONTE LUMINOSA **ENTRADA: UM ESCUDO**

Subsecretário da Agricultura

PORTO, 29.—O sr. eng. Pereira Caldas, novo subsecretario da Agricultura, que ontem á noite chegou a esta cidade, foi esta manhã, acompanhado do director geral dos Serviços Agricolas, do chefe do distrito, dos presidentes das camaras da Maia e de Matosinhos, e doutras individualidades em romagem á sepultura do conhecido lavrador e antigo presidente da camara da Maia, Augusto Simões, recentemente falecido e que está sepultado no cemiterio de Aguas Santas. Em seguida, aquele membro do Governo dirigiu-se á quinta de S. Gens, na Senhora da Hora, onde se encontra instalada a Estação Agraria do Porto. O sr. eng. Pereira Caldas percorreu todas as dependencias daquele organismo e trocou impressões sobre varios serviços com os tecnicos que ali trabalham sob a direcção do sr. eng. Trigo de Abreu. O sr. subsecretario da Agricultura visitou ainda a Intendencia da Pecuaria, a secção do Norte da Sociedade de Ciencias Economicas e o laboratorio da Estação Agraria do Porto, na Rua Miguel Bombarda.

Esta tarde aquele membro do Governo irá á sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, onde lhe serão apresentados cumprimentos pelos representantes da lavoura de Entre Douro e Minho.

O sr. eng. Pereira Caldas prossegue amanhã nas visitas aos departamentos do seu Subsecretariado, deslocando-se tambem a Braga.

Importante reunião na U. N.

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se na sede da União Nacional uma importante reunião das individualidades que constituem as comissões distrital e concelhia daquele organismo, bem como dos presidentes das Camaras do distrito e governador civil. Presidirá á reunião o sr. prof. dr. Marcelo Caetano.

Desastre mortal

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde dera entrada ontem, conforme noticiámos, o jornaleiro Manuel Paiva da Silva, de 40 anos, do lugar de Casa Nova, freguesia de Tropeço, Arouca, que caíu da bicicleta em que seguia, na Estrada Nacional, entre os lugares de Barral e Vergadelas.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores sueco «Skuld», holandês «Entenpe», e o português «Quanza», e saíu o navio-motor português «S. Tomé». Na barra do Douro deram entrada o vapor português «Costeiro II» e «Secil», e saíram o navio-motor holandês «Henrica» e o iate-motor português «York».

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Aparelhos emissores-receptores

para comunicar com automóveis

Das fábricas Philips deslocou-se expressamente a Lisboa uma equipa de técnicos de telecomunicações constituida pelos srs. Jones, Hetherington e Hill, a fim de fazer demonstrações de aparelhos emissores-receptores para comunicação com viaturas automóveis, junto dos organismos oficiais e de algumas entidades particulares. Os resultados obtidos foram optimos e o sistema revelou-se particularmente favoravel para as condições do nosso país. Uma das suas principais caracteristicas é a sua insensibilidade aos ruidos produzidos pelos motores de automovel e outras máquinas, podendo trabalhar vários aparelhos numa mesma onda, sem que se verifiquem interferencias mutuas. Este sistema encontra-se já em uso nos principais jornais ingleses, dadas as grandes facilidades de comunicação que permite entre os reporteres e a Redacção.

Gabardines para homem e senhora

«PRINCIPE DE GALES» não vende mais barato, mas vende o melhor

R. AUGUSTA 234 e 236 Telefone 31112

MEIAS

Nylon-Dupont

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grandioso triunfo da celebre orquestra espanhola

MANOLO BEL y SUS MUCHACHOS

Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES

CARMELITA DE CORDOBA MARY-MELY, HERMAN S RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON e MABEL VALENCIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

Domingo, às 16 horas, «Matinee»

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22,45

Amanhã, estreia

da nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Cóstinha, Tereza Gomes, Carlos Leal, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valioso elenco

---

AVENIDA

ás 20.45 e ás 3 horas

O triunfo clamoroso da **Companhia Brasileira de comédias ligeiras**

«Eva e seus artistas»

Notavel êxito do espectáculo alegre

O BICO DA CEGONHA

Uma sátira aos costumes provincianos do Brasil, com **EVA TODOR**

Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Em 2 sessões ás 20.45 e 23 horas

Só até domingo - ULTIMAS NOITES do famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Mirante

Telef. 22402

RESTAURANTE TIPICO (Largo do Carmo)

Direcção artistica de **JAIME SANTOS**

QUARTETO DE GUITARRAS

com **FADO** e **DANCING** Ao piano **POTIER**

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 às 3 30 horas

FADO GUITARRADAS - AMBIENTE PROPRIO

com

Alfredo Marceneiro e Maria da Saudade

e outros artistas populares

Gerência de **PEDRO SALDANHA**

Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

Solar da Alegria

Berta Santos

P. da Alegria, 56. T. 24282 HOJE, das 21 e 30, ás 3 e 30 da manhã, FADOS e GUITARRADAS, com MARIA VIRGINIA, BERTA SANTOS, Joaquim Geraldes, Alberto Costa e Armando Dias. Variações por CASIMIRO RAMOS e PAIS DA SILVA. Domingo «matinée».

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Dr. Saraiva de Carvalho

Seguiu hoje em avião, para assistir ás jornadas Espano-Portuguesas de Estomatologia em Madrid, o sr. dr. Saraiva de Carvalho.

AMANHÃ, NO CONDES

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO

A VIDA DE LISZT

(RÊVES D'AMOUR)

COM

PIERRE-RICHARD WILLM

E

ANNIE DUCAUX

OUVIREIS A MAIS BELA MÚSICA DE TODOS OS TEMPOS, POSTA AO SERVIÇO DE UM FILME DE GRANDE CLASSE!

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

APRESENTA A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA DA ACTUALIDADE

ALMEIDA CRUZ

depois da sua brilhante temporada no **Casino Estoril** e **Cinema São Luiz**

num formidável programa de atracções com

Rosita Montaña-Rocio Martinez

Hermanas Hidalgo e Mary Elena

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

A sensacional comédia musical em tecnicolor

Trinados de Amor

com Jannette Mac Donald, Jeane Powell e o grande pianista **ITURBI**

TIVOLI

AS 21,30

Telefone 50595

2. semana

O MARIDO IDEAL

Uma estupenda realização de **Alexander Korda**, com **Paulette Goddard**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

AS 21,30

Terceira semana

INCONQUISTAVEIS

o grande êxito da temporada, com **Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard da Silva**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Exito sensacional da suprema maravilha

O FUGITIVO

Um filme de John Ford, com Henry Fonda

Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE

A's 21,30

Telef. 20000

Terceira semana do famoso filme

GRANDES ESPERANÇAS

com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager

Matinées diárias ás 15,30

CONDES

AS 21 30

Telef. 22523

Despedida do filme

Maldito sejas!

O triunfo maximo de **IMPERIO ARGENTINA**

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Segunda semana

ATLANTIDA

com Maria Montez, Pierre Aumont e Dennis O'Keefe

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje. ás 21 e 30

Um exito formidável

A Voz da Honra

com Victor Mature e Colean Gray

GINÁSIO

Hoje, ás 21,45

3. semana de

A Zaragateira

com Anna Magnani

ás 18 30 - **Matinée Vermute**

Preços reduzidos

Fantasia Branoa

REX

Telef. 9655

A's 21 e 15

A Perola Negra

Uma Mulher e 7 Milhões

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O fantasma da floresta

O setimo veu

LIS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

Os melhores anos da nossa vida

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Solteirão e a Pequena

com Gary Grant

LUSO

Palácio de S. Roque — T. 32889

HOJE — ATÉ' LE MADRUGADA

Animador — FILIPE PINTO

NOITE LUSA

CANTA **AMÁLIA** A ALMA DO FADO

acompanhada pelos seus guitarristas privativos **Raul Nery** e **Santos Moreira.** Completam o programa **Manuel dos Santos, Quinita Gomes, António Meneses, Maria da Conceição** e o Cantor Romantico **TONI DE MATOS**, acompanhados por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

6.ª FEIRA, 5 — NOITE LUSA-BRASILEIRA com

Hermínia Silva

e outros grandes artistas

EDEN "INCONQUISTAVEIS"

3.ª SEMAMA

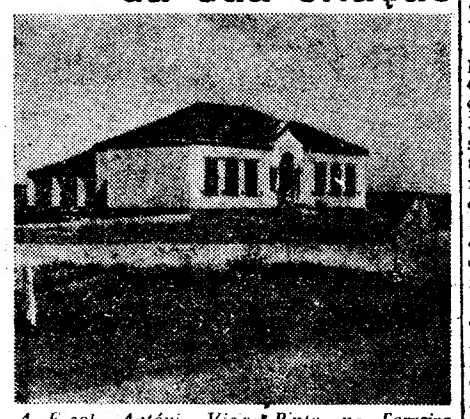
DUAS HORAS DO MAIS BELO CINEMA DOS NOSSOS TEMPOS!

GARY COOPER ◄► PAULETTE GODDARD

PROD. E REAL. DE CECIL B. DE MILLE ◄► COLORIDO EM TÈCNICOLOR

Paramount Films

O concelho da Murtosa festeja o 22.º aniversário da sua criação



A Escola António Vieira Pinto, na Torreira, construída por um grupo de amigos do saudoso banqueiro

MURTOSA, 29.—Passa hoje o 22.º aniversário da criação do concelho da Murtosa, providencia administrativa que se ficou devendo ao almirante Jaime Afreixo, quando ministro do Interior. Não houve grandes manifestações exteriores nem grandes atavios, mas todos os murtoseiros celebraram em si próprios a recordação do feliz acontecimento. Ao romper do dia, foi queimada uma salva de 21 morteiros. o edifício dos Paços do Concelho está vistosamente decorado e, á noite, haverá iluminação.

Foram enviados telegramas de saudação aos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho, dr. Jaime Afreixo e dr. Carlos Barbosa, este como representante da velha pleiade de murtoseiros, que foram os pioneiros da emancipação deste concelho.

Foram recapturados

três evadidos da cadeia de Olhão

OLHÃO, 28.—Devido á perspicácia do guarda da P. S. P., José Gonçalves, em serviço nesta vila, foram descobertos e presos, no sitio de Bias do Norte, três dos quatro evadidos da cadeia desta comarca: Serafim Vieira da Silva, condenado a 20 anos de prisão e entregue ao Governo; Daniel dos Santos «O Velhinha», com 15 meses a cumprir, e Antonio Cardoso, condenado a 18 anos e entregue ao Governo. Os fugitivos estavam a jantar num armazem junto a uma taberna, no local acima referido.

O guarda seguiu a amante do Serafim e quando descobriu o esconderijo foi á Alfandega telefonar para o posto de Olhão. Daqui seguiram mais alguns agentes com praças da G. N. R., comandadas pelo comandante do posto, cabo sr. Benito, que entrou de pistola em punho no referido armazem, apanhando de surpreza os larapios, que de mau agrado se deixaram reconduzir á cadeia desta comarca.

CORRIDAS DE GALGOS

Um famoso juiz inglês na 3.ª taça «Ensaio»

Por noticias recebidas de Inglaterra, sabe-se que o técnico inglês sr. Wilson deve vir actuar como juiz nas provas da 3.ª taça das corridas de galgos que se disputam em principios do próximo mês de Dezembro.

O sr. Wilson foi o juiz nas ultimas corridas da celebre prova «Waterloo Cup» e está muito interessado em observar de perto os galgos portugueses, dos quais tem as melhores referencias.

Em Salisbury, onde se correram 125 cães, a média de lebres mortas foi de 40 por cento e no tempo de 2,5 minutos de duração por lebre.

Assalto à pistola

numa estrada do Algarve

ALBUFEIRA, 28.—Três individuos, de pistola em punho, assaltaram os srs. Manuel Vieira Xufre e António Teodósio, quando estes passavam na estrada entre Ferreiras e Guia.

Os assaltantes roubaram ao sr. Manuel Xufre a importancia de 4 mil escudos e fugiram precipitadamente num automóvel, sem que tivesse sido possivel identificá-los nem tomar nota do numero do carro, por ser já noite escura.

Reunião de antigos alunos

do Liceu de Passos Manuel

Os alunos do curso de 1931-1936 do Liceu de Passos Manuel reunem-se num almoço de confraternização na cantina do mesmo liceu, no próximo dia 7 de Novembro. Os interessados devem dirigir-se a José de Sousa Esteves, Travessa de S. Sebastião, n.º 26, 3.º, esq.º, ou a Renato da Silva Guerra, Escolas Gerais, n.º 37, 3.º, esq.º.

MAR-LINDO
TELEFONE 6
PRAIA DE SANTA CRUZ
Encantador Restaurante-Salão de Chá.
Belos quartos para fim de semana
Alimentação deliciosa.
Vista de mar encantadora

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Antes do encerramento da actual temporada da companhia de declamação que está no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, que continua marcada para o dia 31 de Janeiro, do próximo ano, a maioria dos seus principais artistas farão as suas festas artísticas. Os primeiros são: Alfredo Ruas; Aura Abranches, Madalena Soto e António Sacramento.

—Prosseguindo no plano préviamente traçado, a companhia do teatro Apolo começa a ensaiar na próxima terça-feira a comédia «Demónio Vivo», do escritor João Bastos.

—O actor João Villaret, logo que terminem os espectáculos da companhia em São Paulo, fará os seus recitais de poesia no Rio de Janeiro. Deve ser este artista o unico que não embarca com a companhia no seu regresso a Lisboa. No entanto, a sua demora no Brasil será curta, apenas condicionada com o tempo de fazer os seus recitais, que são aguardados com grande interesse.

—No desempenho da comédia «Lisboa 12 de Setembro», em ensaios no Variedades, tambem toma parte a actriz Lina Tavares.

—O tenor Alberto Ribeiro, que se encontra a trabalhar ainda em Recife, seguirá daqui para o México, para cumprir um contrato.

—Prosseguem os trabalhos de organização da companhia «Artistas Unidos», que no fim do próximo mês deve seguir para a provincia.

—A actriz Lucilia Simões, que presentemente faz parte do elenco da companhia do actor Alves da Cunha, deve partir para o Brasil por todo o mês de Janeiro.

—O segundo original a ser estreado no teatro Nacional D. Maria II é a peça de Julio Dantas «Outono», que oportunamente deve entrar em ensaios.

—Inicia amanhã as suas «matinées», para crianças, no Paris, pelas 18 e 30, com desenhos animados, o conhecido Teatro de Mestre Gil, simpática iniciativa do poeta Augusto de Santa Rita.

—No desempenho da opereta *Ribatejo*, na sua representação no Brasil, não entra a actriz Eunice Colbert.

—Na interpretação da revista *Desta banda*, que sobe á cena no próximo mês de Novembro, toma parte a amadora Maria Adelaide da Conceição que reaparece no grupo cénico da Academia Recreativa Almadense.

—No teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a companhia de declamação, que tem como director o actor Alfredo Ruas, estreou ontem a comédia *Quem matou Abel*, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

Cécile Sorel

realiza amanhã, no S. Luís a sua primeira conferência

CÉCILE SOREL

Vai, finalmente, ser satisfeita a ansiedade do publico de Lisboa. Cécile Sorel, a notável comediante francesa, vai realizar ámanhã a sua primeira conferência subordinada ao titulo «Eu e as pecadoras». Na próxima segunda-feira, a insigne artista fará a sua segunda conferência, sob a legenda «Porque estou tão perto de Deus».

O São Luís, nestas duas tardes, vai ser o ponto de reunião de tudo o que de melhor contam os nossos meios intelectuais e mundanos.

A estreia de hoje no Apolo

LAURA ALVES e IGREJAS CAEIRO

Sobe, hoje, á cena, no teatro Apolo, a segunda peça da temporada da companhia «Comédia Alegre», a comédia «Casei com um anjo!», do escritor hungaro Janos Vaszary, tradução de Estevão Torok e Domingos de Freitas. Interpretam a nova peça—que, como a que inaugurou a temporada, deve obter, também, grande êxito, as actrizes Laura Alves, na protagonista; Hortense Luz, Irene Velez, Luísa Neto, Lucia Mariani, Clarisse Caio, Olivia de Castro, Fernanda Martins e Idalina Guimarães; e os actores Assis Pacheco, Igrejas Caeiro, Mário Santos, José Amaro, Virgilio Macieira, Canto e Castro e Carlos Duarte. «Casei com um anjo!», que foi ensaiada pelo prof. Carlos de Sousa, tem montagem completamente nova, com cenários de Manuel Cunha e Silva.

Primeiras exibições

«O Fugitivo», no Politeama

E' um filme duma rara grandeza humana, destes em que um sopro ardente de beleza, empolga o publico, elevando, de facto, o cinema a uma verdadeira arte de expansão emocional e visual. Dir-se-ia que em *Fugitivo* não só se plasma uma tragédia, mas ainda, numa transubstanciação suprema, o dum eterno Messias. O paralelo é evidente. Aquele sacerdote, perseguido em certo país, que continua exercendo o seu munús ás escondidas, de casa em casa, de terra em terra, de aldeia em aldeia, revive, de certa maneira, pela vida, tão apaixonante, como dolorosa, o glorioso martírio de Cristo.

O realizador, num golpe de génio, rodeou o herói de várias figuras, umas sordidas, outras exemplares de abnegação, que se podem considerar a encarnação dos discípulos do Nazareno.

Assim o «gangster», poluido de caracter, mas nobre ainda, que protege o sacerdote em fuga, afrontando a Polícia, ou o índio, viscoso e hediondo, que vende o padre ás autoridades; aquela rapariguinha que pecou, mas cuja alma irradia através da carne, procurando redimir-se. O clima é rigoroso e ardente. Os caracteres bem delineados. A história poderosa e duma realidade extrema. O publico só, vagamente, entrevê o seu simbolismo, dominado pela actualidade do entrecho, em que as linhas, embora ajustando-se ao tema eterno, vivem e vibram nas formas de hoje. O sacerdote acaba fuzilado no pátio duma cadeia. Entre outros momentos emocionantes do filme, esse é dos mais pungentes e grandiosos. As almas estremecem.

A maneira como o filme foi construído afirma uma notável superioridade técnica. Tudo se conjugou: Som, imagens, interpretação, para nos dar uma obra perfeita. Henry Fonda desempenhou o sacerdote; Dolores del Rio, a pecadora; Pedro Armendiz, o oficial; J. Carral, o índio, e Ward Bard, o «gangster»—num friso impressionante.

No programa, um animado desenho colorido de Walt Disney.—*Visor 42.*

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta, em «matinée», no domingo, ás 6 e 30 da tarde, um pianista extraordinário, WALTER RUMMEL, num concerto dedicado ao grande gigante da musica BEETHOVEN. O publico terá assim uma ocasião unica de ouvir um grande musico, dos mais célebres da hora actual, a interpretar as mais belas sonatas de Beethoven: «A Patética», «Ao luar», «Aurora» e «Apassionata». Bilhetes á venda.

A pista dos fenómenos

As maiores maravilhas do Mundo na nova companhia de circo do Coliseu. A audácia dos acrobatas dinamarqueses. Amanhã, «matinée»

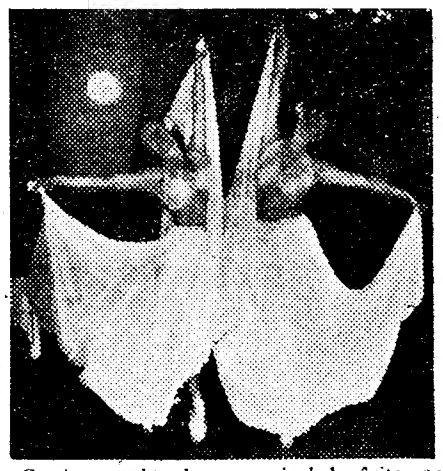
O trio da alegria. Os grandes palhaços Rimpert, Carlo e Jacoletti

Não se deixe ficar esta noite em casa, com um cigarro ao canto da boca! Tem, no Coliseu, na nova companhia de circo, os mais electrizantes fenomenos, num programa sensacional de atracções vindas directamente dos Estados Unidos. Veja, por exemplo, Con Colleano, que realiza o que nenhum homem, nem qualquer animal, até hoje foi capaz de fazer: um duplo salto mortal, num arame oscilante. Ria-se de grande com os palhaços inesgotaveis de alegria. Veja os grandes exercicios de acrobacia aérea dos dinamarqueses Alvas. Amanhã, ás 16 horas, sensacional «matinée».

Homenagem a um funcionário

OLHÃO, 28.—O funcionalismo do municipio local vai promover uma homenagem ao seu actual chefe da secretaria, sr. José Augusto Baptista Pires, que no exercicio das suas funções se tem imposto ao agrado e respeito do povo olhanense e dos seus subordinados.

LES DEUX PARISIENNES



Continuam obtendo um assinalado êxito, no Arcádia, «Les Deux Parisiennes» duas simpáticas francezinhas, artistas de grande classe, que o publico aplaude todas as noites.

Teatro Nacional de S. Carlos

Quinta-feira, 3 de Novembro de 1948, às 21,45 horas

Concerto pela **Orquestra Sinfonica Nacional** dirigida pelo maestro **Frederico de Freitas,** em que colaboram a violencelista **Guilhermina Suggia** e a pianista **Mariê Lèvêque** de **Freitas Branco**

Bilhetes à venda a partir de 1 de Novembro

PAGINA DA Mulher

Fatos para rapazes

Com a apresentação destes quatro modelos de «toilette» masculina infantil, ficam satisfeitos alguns pedidos de publicação, que nos têm sido feitos por leitoras nossas, que muito prezamos.

Saias interiores

Quatro saias interiores do mais flagrante modernismo. A guarnição destas saias, tal como a moda impõe, é muito variada, indo desde o ponto á «jour» de Venesa, apresentado no modelo da esquerda, até ás rendas escuras, incrustações de seda brilhante em seda bassa, e bordados a branco á maneira antiga com o tradicional «passa-fita» que tanta graciosidade pôs na roupa interior das nossas avós.

Dois vestidos modernos

Ayvon apresenta-nos estes dois vestidos de fazenda. O modelo da esquerda, é de cor escura, guarnecido com «passementerie». O modelo da direita é de cor clara, e tem, como enfeite, um bordado de vidrilhos

CULINARIA

Molho de manteiga

Ponha-se numa caçarola 60 gramas de manteiga meio derretida. Junte-se-lhe duas colheres de farinha de trigo, deitadas pouco a pouco, e sal fino, mexendo sempre com uma colher de pau, de modo que se encorpore a farinha com a manteiga, sem formar grumos. Ponha-se em lume brando, com uns quatro decilitros de água fria, mexa-se bem e deixe-se ferver durante cerca de 2 minutos. Encorporem-se no caldo mais 40 gramas de manteiga, deitada por duas vezes, sem deixar ferver, e sirva-se.

Deitando-se leite em vez de água obtem-se o «molho branco».

Perdiz deliciosa

Lardeia-se a perdiz com toucinho fresco, tempera-se de sal, pimenta, mostarda, duas cebolinhas, duas cenouras, um ramo de cheiros. Deita-se um pouco de manteiga e deixa-se alourar a perdiz, voltando-a constantemente. Em seguida deita-se um decilitro de vinho do Porto e uns pingos de água fervendo em lume brando. Serve-se, quando pronta, no seu proprio môlho. Antes de ir para a mesa cortam-se uns pepinos de conserva e deitam-se no môlho da perdiz.

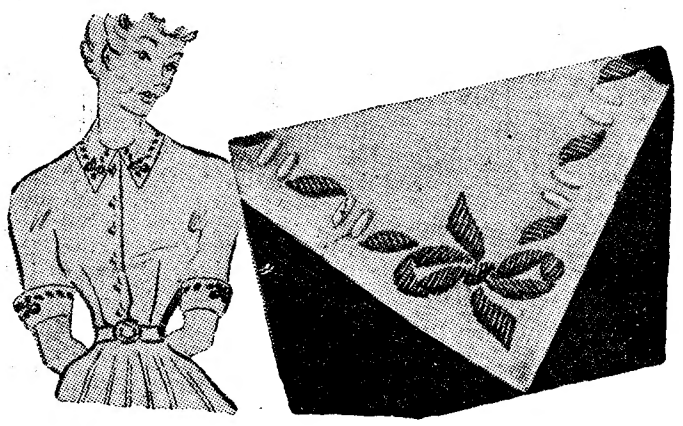
Salada de alface com camarões

2 pés de alface; 300 grs. de camarões; 1 ôvo; azeite, vinagre e cebola.

Toma-se a alface que se escolhe e sega como para caldo verde, deixando áparte os olhinhos para ornamentar. Cozem-se os camarões em bastante água e sal. Escorrem-se depois, passam-se por água fria e tornam-se a escorrer. Descascam-se, deixando de parte os maiores para ornamentar, aos quais se não tira a casca; apenas se lhes cortam as *barbas* rente com uma tesoura. Coloca-se a alface na saladeira em camadas alterndas com os camarões descascados; faz-se um môlho de azeite e vinagre ao paladar, ao qual se junta cebola finamente picada e vai-se regando com êle cada camada. Sobre a ultima camada de alface espalha-se a gema de ôvo cozida e esfarelada; distribuem-se as claras cortadas em rodelas e por fim os camarões maiores, que se reservaram para ornamentar. Serve-se logo.

A alface não pode estar muito tempo em contacto cam o vinagre, porque murcha e torna-se muito indigesta.

Blusa bordada



Um simples bordado, feito a ponto baixo, com «filoselle» Ancora, disposto na gola e nos punhos, deu grande beleza a esta blusa, de corte singelo. Podereis copiar o desenho pelo pormenor ampliado que se apresenta aqui.

Pergunte para saber

Leitora ignorante—Num serviço de mesa, se a pessoa servida não coloca o talher sujo sobre o prato que vai ser-lhe retirado deverá a criada fazê-lo. A travessa é apresentada pela esquerda, e depois de todas as pessoas servidas coloca-se a travessa sobre o aparador.

Cada iguaria é servida duas vezes, mas nem a criada nem a dona da casa devem insistir para que os convidados comam mais.

Os vinhos e a água são deitados nos copos, pela direita. Também pela direita, são colocadas as chicaras de café, ou de chá, que já devem vir cheias para a mesa, em tabuleiro que a criada transporta, quando não sejam servidas fora da sala de jantar, junto com os licores.

Para a criada não fazer confusão ao servir os vinhos, as garrafas podem estar num aparador, alinhadas, pela ordem em que devem ser utilizadas.

Em seguida á sopa, usa-se Madeira, seco; com o peixe, vinho branco; com os pratos de meio, os chamados «vinhos de pasto» tintos; ao assado o champanhe; com os doces, o vinho do Porto e com o café, os licores e o conhaque. Os vinhos doces, os licores e o conhaque nunca se servem gelados.

Os cinzeiros pequenos, de vidro e todos iguais, devem ser colocados á esquerda de cada fumador, quando vai para a mesa o café. Se este é servido fora da sala de jantar, os cinzeiros a servir serão os que se encontram no outro aposento e a criada não terá cuidados com esse pormenor.

Modernamente, a fruta é apresentada em saladas. Corta-se com garfo e faca quando é servida inteira, depois de muito bem lavada e limpa. Os dedos, portanto, não se sujam e o uso dos lavabos de mesa—reminiscências do tempo em que tudo se comia á «canibal»—foi posto de lado. No entanto, quando se queiram usar, deverá a criada colocá-los em frente de cada talher meio cheios de água morna, se é inverno, e de água fria, se é verão ou meia estação. A criada deve pôr na frente de cada comensal um prato para a fruta e queijo, sobre este um pratinho para doce e, por cima deste ultimo, o lavabo que imediatamente deverá retirar de cima dos pratos e colocar em frente do talher, junto dos copos.

O pratinho de vidro, que se usa á direita de cada talher contendo o pão, no inicio da refeição, deverá ter duas ou três fatias pequenas, que serão substituidas por outras tantas, logo que a ultima tenha sido retirada. Este serviço fará a criada trazendo num prato de vidro, ou numa salva, as fatias de pão, já cortadas, e servindo-se de uma tenaz ou garfo para as colocar nos pratinhos de vidro, á medida que estes se vão esvasiando. Estes pratinhos retiram-se da mesa, antes de serem colocados nesta os pratos e talheres de sobremesa.

A criada começará por servir a pessoa de mais respeitabilidade que, sendo senhora, estará á direita do dono da casa, e sendo cavalheiro, estará á direita da dona da casa. Depois, segue pela direita, sempre a eito, sem saltitar de lugar para lugar, num «degradé» descendente de categorias, que é de um ridiculo tremendo, e apenas serve para retardar o serviço e marcar diferenças de consideração, por vezes, bem dolorosas.

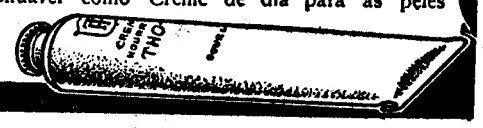
Quando sirvam á mesa duas criadas, uma começa a servir quem esteja á direita do dono da casa e a outra quem esteja á direita da dona da casa, seguindo as duas pela direita, e competindo a cada uma o serviço de meia mesa.

MADAME VOS
ENVIADA ESPECIAL DA CASA
COIFFEUSE — SALOMÉ DE PARIS
DÁ MAÇAGENS E APRESENTA OS PRODUTOS DE «MAQUILLAGE» DA SUA REPRESENTADA, NOS CABELEIREIROS
LUIGI — BRUNA — NOGUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

IMAN
CHAPEUS Gina MODAS
PORTO - 302 RUA D. MANUEL II - TEL. 27594
Brevemente apresenta em LISBOA a sua colecção de modelos e criações

Prisão de ventre
LAXAX
Comprimidos
Laxativo infalível e óptimo regulador intestinal—próprio para senhoras—activo, enérgico e económico, sem substituição porque, LAXAX só é igual a LAXAX
Enviam-se literaturas
Rua Arco Marquez Alegrete, 58-1.º LISBOA
Vende-se nas Farmácias

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CRÈME NOURRISSANTE
THO-RADIA
À base de leite de amêndoas
Como o nome indica, este creme alimenta a pele, por consequência tonifica-a, tornando-a flexível e assetinada. Deve ser aplicado ao deitar e convém a todas as peles. Proceder a uma ligeira massagem para o fazer penetrar profundamente na epiderme. É igualmente recomendável como Crème de dia para as peles muito secas.
Em tubos gigantes e normais


ECOS

Bevin não considera inevitável a guerra. Basta para isso que os povos e os governos tenham direcção prudente, sangue-frio, paciência e decisão inabalável de sobreviver.

Bevin prima na previsão do que está para vir. Julga os acontecimentos sem os avolumar e determina-lhes a importancia sem os diminuir. E' um espírito sereno, lucido e corajoso.

Desejamos que, no nervosismo do momento presente, o seu discurso, proferido ontem num banquete, consiga deter o galopar do panico que, nas ultimas 48 horas, galgou cordilheiras e fez estremecer as fortalezas mais sólidas.

Existe realmente, como alguns afirmam, a intenção diabólica de desencadear a terceira guerra mundial?

Estaline, na entrevista que concedeu ao «Pravda», lança as culpas sobre americanos e ingleses que provocam, diz ele, a Russia para um ajuste de contas. Por sua vez, ingleses e americanos contestam, atribuindo-lhe a ele as responsabilidades do que vier a passar-se.

Quem se interporá, com autoridade inatacável, entre as duas partes, a fim de preparar um entendimento verdadeiro e não fingido?

A O. N. U., que devia ser a razão soberana, capaz de resolver os conflitos e de impor as suas decisões, sente-se impotente ou pelo menos hesitante.

Estamos, então, entregues ás fatalidades inexoráveis e prestes a ser arrastados num turbilhão?

Façamos como Bevin aconselha—fortes sem ser provocadores e justos sem ser obsecados.

■

Os Estados Unidos oferecem um espectáculo impressionante—a luta dos candidatos á presidência da Republica. Truman e Dewey batem-se como dois pugilistas de alta categoria, aos olhos dum grande povo que, ora atento, ora distraido, os contempla.

Nos hábitos da democracia americana, ninguém se arreceia de falar sonoro e claro—sem papas na lingua.

Quem pretende chegar á suprema magistratura tem de apresentar-se, sem delegação nem procuração, aos eleitores. Expõe e defende um programa de que todos falam e todos discutem. Truman, o democrático, e Dewey, o republicano, usam da mesma franqueza, na esperança do sucesso.

E' um combate leal e de bela compostura.

Ninguém desce nem se amesquinha pelo facto de num país livre mostrar as virtudes da liberdade—dignidade, firmeza, destemor e decoro. Pouco nos importa que triunfe A ou B, mas apraz-nos que a campanha presidencial seja conduzida, num dos maiores povos do Mundo, sem desdouro nem afronta que enxovalhe seja quem for.

Quando Roosevelt venceu as ultimas eleições do seu presidencialato, o seu adversário, o Dewey de hoje, foi o primeiro a enviar-lhe um telegrama:

—«Felicito-o pelo exito da campanha em que ambos pelejámos, se bem que em campos diferentes».

■

Sob o título «A Manuel Emygdio da Silva», apareceu agora, em esmerada e carinhosa edição, uma «plaquette» em que se recorda a sua obra na transformação do Jardim Zoológico.

E' uma homenagem ao valor, á competência e ao mérito.

Português de finas e nobres qualidades, culto, educado, viajado, amigo de Lisboa, que tanto amava, Manuel Emygdio da Silva manteve sempre uma linha de elegancia que era também um testemunho do seu espírito. Se fosse vivo, teria hoje 90 anos, mas, já para além da campa, revive na saudade e no fulgor do seu honrado nome.

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos. Ensino de linguas, ginástica e canto coral
FREQUÊNCIA LIMITADA
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

PREFECT
O carro utilitário perfeito

Camilo quis ficar
sepultado no jazigo
de Freitas Fortuna

(Continuação da 1.ª pág.)

Augusto, num lance trágico de romance—ardem ainda.

São aquelas labaredas que dançam, no fogão sem o aquecer, torcendo-se, crispando-se como dedos tingidos de sangue.

A' medida que os olhos se cerram nas sombras da cegueira, melhor ele vê o despenhadeiro horrivel da sua alma, onde encontra a inexpiavel vilania.

Aquela, foi-o! Separou os amantes, empurrou-os, deliberadamente, para a morte. Criou o irreparavel. Não seriam dele, mas tambem não seriam de José Augusto os doces beijos de Fany. Odiou-a! Odiou ambos! Do amigo ainda guarda um ressentimento profundo, que nem a sua morte destruiu, tal uma cicatriz, que doi e se avermelha, como um vergão, mal se lhe toca.

Ela, porém, é uma luz de vigilia na sua noite imensa. Chama-o do tumulo, no cemiterio da Lapa.

Ana Placido não suspeita do drama que se passa na alma do romancista. Ele tem os gestos de todos os dias, o mesmo desalento, queixa-se sempre da cabeça, que estala, verrumada de cefaleias e dos olhos que, lentamente, se vão extinguindo na escuridão. Dir-se-ia que apalpa já o buraco da bala suicida. Vive para a imagem de Fany. E' o seu sonho interior. A estrela que lhe brilha nas trevas. Divisa-a como naqueles crepusculos molhados de neblina, de Vale Paraiso, o rosto a desfazer-se num fio de pranto, unica mulher, entre tantas e tão infelizes, que ele, afinal, verdadeiramente amou, porque nunca a teve.

Pobre Ana Plácido, encardida da cozinha, a ralhar com as criadas, escada abaixo, escada acima, cada vez mais pesada e rotunda.

E foi «aquilo» que ele amou? Um dia, com amigos á mesa, tem uma graça torpe, nas costas da mulher. A poesia daquele idilio, «coado por ferros», converteu-se numa caricatura grotesca.

Camilo vinga-se trabalhando. E' o seu refugio. Cada vez mais venenoso. O riso de sarcasmo é já um esgar de despeito. Ainda quer ser visconde, e pede-o a todos os ministros. Mandem calar esse cego, como alguem disse de Castilho, e dêem-lhe a esmola dum titulo. O Antonio Rodrigues Sampaio promete e não cumpre. Só mais tarde o bondoso Tomás Ribeiro leva o decreto á assinatura de D. Luis, que ainda hesita.

O esqueleto do gigante inclina-se para a terra, cada vez mais carcomido. Mete medo. As farripas riçadas do cabelo parecem as penas vélhas duma aguia. O Sinai de S. Miguel de Seide ilumina-se duma luz soturna. A gloria morre aos bocados. O gigante está vencido. Já os bonifrates das letras o alvejam mais de perto, certamente, sem que tenha forças parr responder. Encolhe os ombros, desdenhosamente.

Chegou ao fim da via dolorosa. Agora, são os ultimos passos do calvario. Fany é o seu viatico.

O que não pôde ser na terra, será no outro mundo. Separou-os José Augusto, a quem chama, ainda num vislumbre de odio, vaidoso e epileptico, mas a morte é mais poderosa, porque eternamente os unirá. Não quer dar o seu cadaver ao País, nem ficará ali, em S. Miguel de Seide, com Ana Placido a enxugar uma lagrima, na ponta do lenço rapezeiro, ou a despejar flores sobre o coval, trescalando a vianda da córte.

Quer ir para o pé de Fany, para o cemiterio da Lapa, naquela ruazinha, cheia de sombra, encostada ao muro, onde há tantos anos ela o espera.

E', então, que escreve a Freitas Fortuna a celebre carta em que faz entrega, para sempré, dos seus restos mortais, cortando cerce todas as interpretações duvidosas que a posteridade pudesse suscitar.

«Desejo ser ali sepultado e que nenhuma força ou consideração o demova de me conservar as cinzas perpetuamente na sua capela. E' natural que ninguem dispute a posse dessas cinzas; receio, porém, que haja ainda uma fatalidade postuma que se compraza em impor a violencia até aos meus restos. Dê o meu amigo a estas linhas a validade duma clausula testamentária, e, sendo preciso, faça que valha em juizo.

E' terminante. Ninguem o demoverá durante os escassos doze meses que ainda vive. Deliberadamente, rouba o cadaver á consagração nacional. Troca-a pela amor de Fany, ao lado de quem dormirá o ultimo sono.

Ana Placido respeitou o desejo de Camilo. Fez ainda mais: doou o corpo *ad perpetuum* a Freitas Fortuna, firmando essa entrega absoluta por meio de documento solene, que aparece assinado tambem pelo filho.

Consumatum est. Desde 1890 repousam, na necropole portuense, os despojos mortais do escritor. E' duma funebre melancolia romantica o cemiterio da Lapa. Ao lado, como um gigantesco cavername de granito, ergue-se a empena da igreja. Entra-se por uma aleazinha de japoneiras, que de inverno dão florações de neve, que o halito dos mortos logo cresta. Na primeira rua á esquerda, ladeada de altas capelas abertas, no jazigo n.º 10, que pertence á familia Pestana Junior, lembrada por uma lousa negra, via-se dantes a sepultura de Fany. Camilo ficou do mesmo lado, numa prateleira do jazigo de Freitas Fortuna, que tem o numero 23.

O primeiro, construção austera de granito, em cujo timpano, sustentado por quatro colunas, se vê um brasão, é separado da ruazinha por uma grade baixa. Ao fundo, numa especie de ara, uma cruz tosca de madeira, e, em baixo, a urna duma criança e as lajes do carneiro onde Fany devia dormir a eternidade. Mas a placa negra com o seu nome desapareceu, não se sabe porquê, e há mesmo quem diga que o seu cadaver foi tirado dali. Havia enamoradas costureirinhas que, todos os dias, se chegavam ás grades, e lançavam as suas flores sobre a poetica jazida.

Quantas lagrimas a mal amada não fez chorar?

Hoje, perdeu-se essa tradição romantica. Procura-se aos coveiros onde está Fany Owen, e eles não sabem responder. Sim, viram a placa com o seu nome, mas um dia recolheu ao jazigo um corpo, e desapareceu. Ainda há flores, dentro da capela funebre, mas já não são para ti, Fany!

Onde estás? Camilo tambem não sabe. O jazigo de Freitas Fortuna é diferente. Os corpos estão metidos dentro da parede, ladeando um nicho, no qual, entre montões de pedra solta, se ergue um Cristo tosco. O lugar do romancista é á esquerda, o primeiro a contar de cima, lembrado pelo nome e a coroa de visconde. Uma palma de bronze do «Comercio do Porto», dá-lhe certa nobreza. No outro lado está o corpo de Urbino de Freitas.

Tudo cheio, com alguns nomes já sumidos pelo tempo. Num pequeno recinto, fechado por um portão, com azulejos e vasos de plantas, á volta, um carcomido banco de jardim, convida-nos a sentar e a meditar, romanticamente.

A' roda crescem, naquela humidade de cripta, viçosos arbustos que espreitam sobre a rua o tumulo onde Fany tantos anos repousou. Viam-se os dois. Mais perto não podiam ficar. Assim o quis Camilo, mas a fatalidade implacavel que tanto o perseguiu mais uma vez destruiu os seus designios.

Naquele ramo de hera, solto, que pende sobre o portão da capela de Freitas Fortuna, julgamos entrever num ligeiro fremito, como que a mão descarnada de Camilo, chamando para junto dele a sua querida Fany.

ARTUR PORTELA

O Clube Estefania
em conflito
com os herdeiros do senhorio

Há cerca de sessenta anos, existia já, numa cave da Rua Pascoal de Melo, um clube que tomou o nome do bairro e pelo qual passaram amadores dramáticos, que depois haviam de ser actores tão ilustres como Chaby Pinheiro, que então vestia ainda capa e batina. O proprietário do prédio onde o clube estava instalado, sr. Manuel Marques, sócio dos mais entusiastas, facilitou depois a construção dum edificio próprio na Rua de D. Estefania, com bom teatro e salão de baile, salas de jogos e amplas dependências. Pelo Clube Estefania desfilaram então actores como Eduardo Brasão, representando «Os Velhos», com amadores da casa, Augusto Melo, Henrique de Albuquerque e muitos outros, além de amadores que haviam de ser actores, como Mário Duarte, Gil Ferreira e Carlos Machado.

Agora surge um conflito com os herdeiros do sócio que facilitou a construção do edificio e que ao Clube Estefania ofereceu, para o desalojar, uma indemnização de 250 contos e 250 metros do terreno actualmente ocupado. Convocada uma assembleia geral extraordinária, esta, reunida ontem sob a presidência do sr. dr. Eduardo Godinho, entendeu que aquela oferta não podia ser aceita sem prejuizo para o clube e, por proposta do sr. dr. José Afonso, membro da comissão encarregada de tratar do assunto, foi decidido aguardar as consequências da recusa. Da referida proposta não resulta um desejo de litigio, mas antes uma esperança de melhor solução sem prejuizo para o Clube Estefania, gloriosa instituição que o falecido proprietário do edificio ajudou a formar no local onde hoje existe.

Reunião política em Coimbra

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—Efectuou-se hoje, no Governo Civil, uma reunião presidida pelo sr. dr. Marcelo Caetano, presidente da comissão executiva da União Nacional, a que assistiram o chefe do distrito, membros das comissões distrital e concelhias do referido organismo e todos os presidentes das camaras.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Começaram
em Coimbra
as comemorações
do 4.º centenário
de Francisco Suarez

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*.—Principiaram hoje, na Universidade, as comemorações do 4.º centenário do filósofo Francisco Suarez que tiveram início em Granada. Na embaixada que ontem á noite chegou a Coimbra para tomar parte nas comemorações contam-se os reitores das universidades de Santiago de Compostela e de Salamanca, com o governador civil e o alcaide desta cidade, e catedráticos espanhóis, argentinos, mexicanos, franceses e belgas, diversos padres da Companhia de Jesus, etc., num total de oitenta, além de pessoas de suas famílias.

Hoje, ás 11 horas, foram recebidos na Universidade, pelo reitor e pelos directores de todas as faculdades e da Escola de Farmácia, pelo bispo de Calahorra, chegado pouco antes, pelo reitor da Universidade de Lisboa, dr. Fezas Vital, Marcelo Caetano, etc.

Fez as apresentações o professor Castannon, da Faculdade de Direito de Madrid, e o reitor da Universidade de Coimbra, dr. Maximiano Correia, deu as boas-vindas e agradeceu em nome da Universidade a honra da visita e a de terminarem em Coimbra as comemorações do 4.º centenário Suareziano. Concluiu por fazer votos para que todos levem de Coimbra as melhores recordações, tal como os portugueses de Espanha.

Agradeceu o reitor da Universidade de Santiago de Compostela, dr. Legaz, afirmando a honra da visita á Universidade de Coimbra e a hospitalidade portuguesa que—disse—começaram a sentir logo á chegada á fronteira.

Seguiu-se a visita á Universidade, em cujo arquivo, ás 15 horas, se iniciaram as comemorações portuguesas do 4.º centenário de Francisco Suarez, com uma sessão de estudos, em que foram apresentados os seguintes trabalhos: de D. António Luna, sobre «O conceito dos Ius Gemtium em Suarez»; do dr. Delfim Santos, sobre «Objecto da Metafísica em Suarez»; do padre Domingos Maurício, sobre «Suarez conselheiro do seu tempo»; do padre Joaquim Salaberri, «A declebiologia de Francisco Suarez»; e do prof. Cabral Moncada, «O vivo e o morto, na filosofia do Direito de Francisco Suarez».

A' noite, efectua-se, na Biblioteca Geral da Universidade, um serão em que colaboram o Teatro dos Estudatnes e a Coral Polifónica.

Chega ao Tejo
na próxima semana
o novo submarino «Nautilo»

Prossegue o rearmamento da nossa Armada, graças aos esforços do sr. ministro da Marinha que continua a encorporar novas e utilissimas unidades no efectivo da Marinha de Guerra. Assim, na próxima semana, deve chegar ao Tejo o novo submarino «Nautilo», um dos três navios deste tipo adquiridos agora ao Almirantado britanico, para reforço da nossa esquadrilha de submersiveis.

O «Nautilo» é um navio de 715 toneladas á superficie e cerca de 1.000 em imersão, mede 62 metros de comprimento, tem as velocidades de 14 nós á superficie e 10 em imersão e um armamento constituido por 1 canhão de 75mm, uma metralhadora de 20mm e 6 tubos lança-torpedos, instalados a vante. Dispõe de quatro motores, dois Diesel e dois eléctricos, com a potência, respectivamente, de 1.150 e 1.300 cavalos e tem uma guarnição de 40 homens.

E' um navio, tal como os dois outros, dotado de grande manobralidade, podendo fazer a «passagem rápida», isto é, da navegação á superficie para a imersão, em meio minuto, tempo considerado hoje dos melhores em qualquer marinha do Mundo.

O «Nautilo» foi construido nos estaleiros Cammel Laird, em 1944, e prestou serviço durante pouco tempo na Marinha britanica, pelo que se encontra em plena eficiência.

No **APOLO** sobe
CASEI COM
com **LAURA ALVES, HORTEN**
e **IGREJAS CAEIR**
e todos os artistas da COMP
HOJE 2 Sessões 20,45 e 22,45 | DOM

A defesa da Grã-Bretanha e a ameaça comunista *segundo declarações* de Alexander

LONDRES, 29—O ministro da Defesa inglês, Alexander, respondeu hoje a Churchill, em nome do Governo britanico, a perguntas do segundo a respeito dos problemas da defesa naciònal da Inglaterra. O ministro declarou nomeadamente o seguinte:

«Pessoalmente, não tenho qualquer objecção a fazer a que o Parlamento se reuna em sessão secreta para discutir os problemas relativos á defesa nacional».

O ministro referiu-se depois á importancia a dar ás forças militares britanicas, dizendo:

«Devemos fazer as coisas de maneira que as medidas de defesa que tomarmos não comprometam os nossos planos de restauração económica, tanto os da Inglaterra como os da Europa e doutras partes do Mundo. E assim impediremos que a guerra a frio dos comunistas atinja os seus objectivos sem que se dispare um tiro».

Alexander aludiu seguidamente a uma afirmação de Churchill recentemente proferida no congresso do Partido Conservador britanico. Churchill disse nessa altura que a bomba atómica era a «unica defesa eficaz de que dispunham as potências aliadas contra a Russia. Alexander salientou a propósito: «Se se permitir que a ameaça comunista alastre de país para país, e se se consentir que os comunistas empreguem métodos de guerra civil, armando operários para praticarem golpes de mão locais, o considerável equipamento e importantes efectivos de que a Russia dispõe continuarão a constituir uma ameaça considerável».—(France Presse).

Tribunais

Julgamento de um sargento de Marinha sob a acusação de candonga de azeite

Começou hoje, ás 13 horas, no Tribunal Militar de Marinha, o julgamento do 1.º sargento de Marinha António Rodrigues Nunes, pertencente á Esquadrilha de Submersíveis, acusado de transportar para Lisboa, sem qualquer guia, 4.000 litros de azeite, numa camioneta da Direcção do Serviço de Submersíveis, quando aquele produto ainda estava sujeito a racionamento.

Preside o sr. capitão de mar e guerra Viana Couceiro, ladeado pelo juiz auditor sr. dr. Falcão de Campos e pelo sr. capitão-tenente Ramos Pereira. Promotor de justiça o sr. capitão-tenente António Gil e defensor do réu o sr. dr. Sentob Sequerra.

Aberta a audiência e depois de lido o libelo acusatório, o réu produziu o seu depoimento, no qual afirmou que o azeite se destinava, uma parte, ao serviço da Esquadrilha de Submersíveis, e a outra, aos oficiais que prestam serviço naquela unidade, pelo que se considerava isento de culpa.

A audiência prossegue á hora a que escrevemos, com os depoimentos de numerosas testemunhas.

Prefira a Relojoaria.
Ourivesaria e Joalharia
TORROAES
nas suas compras e ficará satisfeito.
223, R. DA PRATA, 131 Telef. 24210

HOJE à cena a segunda
média da temporada
UM ANJO!
E LUZ, ASSIS PACHECO
nos principais papeis
NHIA «COMÉDIA ALEGRE»
18 0: «Matinée» às 16 horas

O Brasil vai ter televisão

a funcionar em condições técnicas idênticas ás dos Estados Unidos

CESAR LADEIRA

O Brasil vai ter televisão. Será o quarto pais do Mundo a possuir um serviço regular de transmissão pelo eter de programas de imagens e o primeiro da America do Sul a usufruir desse extraordinario elemento de progresso.

A noticia é-nos trazida pelo grande animador da iniciativa, Cesar Ladeira—«o maior cartaz da rádio do Brasil», como é conhecido além-Atlantico—que há pouco chegou a Lisboa, de passagem para o Rio, com um desejo ardente de conhecer a terra de seus avós e uma credencial amavel de Beatriz Costa. Locutor popularissimo no seu país, director artistico de programas e actor radiofonico, Cesar Ladeira, acima de tudo, um homem de espirito desempoeirado e dinamico, que acompanha o ritmo do seu tempo. Tendo tido conhecimento do incremento extraordinario que a televisão tomou, principalmente, nos Estados Unidos, sonhou em dotar o Brasil de um serviço semelhante e como não é homem que adormeça sobre uma ideia, não tardou em dar-lhe forma.

Há pouco mais de quatro meses estava fundada uma grande companhia para pôr em pratica a iniciativa: a Radio Televisão do Brasil, á testa da qual apareciam os nomes de Cesar Ledeira e José Sampaio Freire. A primeira chamada ao capital—que será de 20 milhões de cruzeiros—teve um exito monstro. O brasileiro possui um espirito aberto, que se prende de facil entusiasmo por tudo que lhe dê uma ideia de progresso e o projecto de Cesar Ladeira encontrou, por isso, nos seus compatriotas o ambiente próprio para a necessaria realização. Depois, tudo se passou vertiginosamente, tão vertiginosamente que o grande animador da iniciativa partiu logo para os Estados Unidos, a fim de tratar da aquisição da aparelhagem necessaria. Viu o que já se faz ali em materia de televisão e ficou encantado com o desenvolvimento que se está a verificar, não só no campo da nova técnica, mas tambem no que se refere ao aproveitamento das suas incalculaveis possibilidades economicas. O seu entusiasmo aumentou, se isso ainda era possivel, e acabou por firmar contrato com uma importante firma norte-americana, para instalar no Rio de Janeiro, dentro do mais curto prazo compativel com as exigencias técnicas, uma poderosa estação emissora de televisão. Ele proprio nos conta, em conversa amena:

—Não se faz ideia do progresso extraordinario da televisão nos Estados Unidos. Já não se trata, evidentemente, de uma experiencia, mas de um serviço publico, instalado e a funcionar com a mesma regularidade dos outros serviços de radiodifusão. Basta dizer que estão já a trabalhar 39 estações, 5 das quais em Nova York, com programas de 28 a 30 horas por semana. E para que se possa avaliar do interesse que a televisão desperta hoje entre os americanos, tome nota destes numeros: em Junho deste ano, havia distribuidos pelas várias zonas de influencia dos emissores 375 mil aparelhos de recepção e no mês seguinte registavam-se 402 mil. As fábricas de aparelhagem de rádio estão a produzir cada vez mais receptores de televisão, lançando agora no mercado cerca de 50 mil aparelhos por mês.

—Como se justifica esse interesse excepcional?

—E' que, ao contrario do que muita gente supõe, a televisão alcançou já um alto grau de perfeição técnica e as companhias proprietarias dos emissores podem organizar facilmente programas de real interesse.

—De que constam esses programas?

—60 por cento de filmes, 25 por cento de acontecimentos desportivos e 15 por cento de espectáculos variados e noticiario.

—A recepção faz-se já em condições regulares e normais?

—Sem duvida. Os receptores dão-nos uma imagem nitida e animada, que satisfaz por completo a nossa curiosidade. A radiotelefonia completa a sugestão da recepção, fornecendo-nos o comentario falado imediato ou transmitindo-nos discursos e dialogos das personagens presentes no «écran».

E acrescenta:

—Não se faz, realmente, repito, uma ideia justa do progresso que alcançou esta maravilhosa técnica, depois da guerra.

—Mas foi só nos ultimos meses que a televisão tomou maior incremento. Porquê?

—Há uma explicação para esse facto. A televisão a preto e branco ficou depois da guerra muito aperfeiçoada, mas a televisão a cores, embora prometedora, não alcançou ainda o mesmo grau de perfeição. Havia um certo receio de que, se se instalassem estações para transmissão a preto e branco, elas fossem, dentro em pouco, ultrapassadas pelas de cores. Para obviar a esse inconveniente, que estava a entravar o desenvolvimento de uma industria de largo futuro, o Governo deu uma garantia de que, dentro de um determinado prazo—o considerado necessario para a «mise-au-point» da televisão a cores—só seriam consentidas instalações de preto e branco. Depois deu-se um acontecimento que, de um dia para o outro, tornou popularissima a nova técnica: quando do «match» Joe Louis-Walcott, as emissoras de televisão retransmitiram episodios do combate e muitos milhares de espectadores puderam assistir á luta, através dos aparelhos colocados em diversos recintos. O publico perdeu a desconfiança que lhe inspirava ainda a televisão e hoje, como disse, não há mais espectadores, porque as fábricas de aparelhos não chegam para as encomendas.

—Quanto á instalação que vai fazer no Brasil...

—Funcionará no Rio de Janeiro, em ligação com a Radio Mayrink Veiga.

—Conta com largo numero de espectadores-ouvintes?

—As estações mais aperfeiçoadas de televisão seguro de cerca de 100 quilometros, e dentro seguro de cerca de 100 quilometros e dentro duma área coberta por esta distancia, tendo como centro a capital federal, contamos, na verdade, que se desenvolva rapidamente o gosto pela televisão. Aliás, já há inumros pedidos de aparelhos.

—Com que receitas conta para manter a estação?

—Como nos Estados Unidos, faremos publicidade, mas em moldes novos e susceptiveis de despertar o maior interesse. Lembro-me, por exemplo, de ter visto nos Estados Unidos o programa de publicidade de uma marca de tabaco, em que um «exercito» de cigarros marchava graciosamente ao som da musica. Era um espectáculo cheio de movimento e de pitoresco, que constituia, só por si, verdadeiro interesse para qualquer espectador.

Cesar Ladeira, que vem reelmente entusiasmado com o progresso da televisão que teve ocasião de verificar nos Estados Unidos, que viu tambem como funcionam já serviços identicos, embora não tão desenvolvidos, na Inglaterra e na França, mostra-se verdadeiramente confiado no exito que a televisão vai alcançar no Brasil. Ao terminar, este pioneiro da televisão brasileira, que é uma das mais populares figuras da radio na nação irmã e que teve a ideia de levar pela primeira vez Beatriz Costa ao microfone—um exito retumbante!—não deixa de pensar tambem nas vantagens que a nova industria poderia ter para a obra de aproximação luso-brasileira:

—Que prazer teria se me fosse possivel incluir nos meus primeiros programas algumas imagens portuguesas. Não seria interessante levar na nossa televisão algumas passagens mais belas de certos filmes portugueses que já correram há anos?

DOIS EMPRESTIMOS

com a mesma garantia

O agente Magro, da Policia Judiciária, procede a investigações acerca de uma queixa apresentada pelo sr. Adriano Faro Viana, gerente do Banco Continente e Ilhas o qual acusa dois individuos de terem defraudado aquele estabelecimento bancário numa avultada importancia.

Em resumo, diz-se na referida queixa que uma determinada pessoa fez um empréstimo de 600 contos, dando como garantia maquinismos de uma certa fábrica, e, que, mais tarde, contraiu novo emprêstimo então já a um particular, apresentando a mesma garantia. Diz-se tambem que, tendo havido um incêndio na fábrica, o respectivo prémio foi recebido e dividido entre o proprietário e o segundo crédor.

TODO O MUNDO SABE
Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

O dr. Armando Pombal foi eleito membro da Associação Espanhola dos Escritores Médicos. E' o quarto médico português a quem tal honra é concedida. Os outros são os drs. Reinaldo dos Santos, Mário Cardia e Fernando de Castro Pires de Lima.

///

Foi criada uma nova freguesia: Vila Soeiro do Chão, no concelho de Fornos de Algodres, na qual vão ser colocados os marcos de delimitação.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de águas a Estarreja. O preço do metro cubico é de 3$00.

///

As ampliações do Colégio de Filosofia da Portela, em Leiria, importam em 2.970 contos.

///

Tendo o prof. Constancio Silva pedido a demissão de presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, foi nomeada para o referido cargo a pintora D. Maria Clementina Vilas Boas Carneiro de Moura Manta, que anteriormente exercia o cargo de vice-presidente.

///

Nos primeiros nove meses deste ano, as bibliotecas municipais foram visitadas por 48.371 leitores, que consultaram 105.057 espécies.

///

O consumo, no Continente, do açucar colonial, com direito ao bonus de 50 por cento, é fixado em 80 milhões de quilos, no ano cultural de 1948-49.

///

Os Estados da Federação norte-americana preferidos pelos nossos emigrantes são: Massachusetts, onde se registaram 36.450 portugueses; Califórnia, com 28.628; Rhode Island, com 9.776; Nova York, com 4.580; New Jersey, com 2.643 e Connecticut, com 2.252.

Dois «pulmões de aço»

para os nossos hospitais

Dentro do programa do reapetrechamento dos nossos hospitais civis, chegaram agora a Lisboa dois «pulmões de aço», do mais recente modelo produzido pelo fabricante do primeiro aparelho daquela espécie Collins, dos Estados Unidos.

Dotado de grandes aperfeiçoamentos, que permitem a sua utilização para conseguir estabelecer a respiração forçada em todos os casos de paralisação dos movimentos pulmonares, este aparelho oferece mais vantagens em relação aos modelos anteriores: possui um fole accionado por motor eléctrico e pode funcionar manualmente, em caso de falta de corrente; permite a inspecção rápida e o tratamento fácil do doente, e tem duas cabeceiras, que tornam possivel a sua utilização para dois pequenos enfermos.

O novo modelo do «pulmão de aço», que é um belo exemplar da industria americana de aparelhagem médica, está em exposição no Instituto Pasteur de Lisboa.

Cinco decretos

pelo Ministério da Guerra

Um decreto do Ministério da Guerra, tornado hoje publico, cria, na Escola do Exército, um curso geral preparatório de Estudos destinados a habilitar, para ulterior matricula nos cursos de várias armas, os cadetes vindos do Colégio Militar e outros candidatos á carreira das armas provenientes dos liceus. A razão disto está em não ser possivel recrutar entre os estudantes das universidades e escolas superiores o numero suficiente de candidatos para preencher as vagas na Escola do Exército.

Outro decreto cria dois cursos de artilharia —curso geral e curso complementar—em substituição do actual curso; ainda dois outros reformam o ensino no Instituto de Odivelas e dos Pupilos do Exército, e, finalmente, outro remodela o funcionamento do curso relativo á promoção a oficial superior.

TODO O MUNDO

NO «SOL» DE AMANHÃ

Pelos titulos de alguns artigos se avaliará do interesse do «SOL» de amanhã: «Vozes perdidas», «O terreno onde eles se encontram», «Para a história do integralismo», «O problema palestiniano» e «Toiros», este ultimo com revelações sensacionais.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29677

Agora está a tempo de apreciar
as vantagens na compra de uma gabardine

PINGO

É DO MELHOR QUE SE FABRICA
A mais impermeavel e de elegância comprovada

ADÃO CAMISEIROS

238 -- R. Augusta 240 -- 1.º-2.º-3.º-4.º andares Telef. 31143-24064

Sinto-me admiravelmente bem tomando

BOVRIL

todos os dias

Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

Ao Público

V. Ex.as comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE, J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

Pelaria ARMINHO

CASACOS, RAPOSAS, ESTOLAS
E TRANSFORMAÇÕES
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

BONJARDIM

RESTAURANTE-BAR

Grande especialidade em grelhados.
Frangos, Perdizes e Coelhos, tudo na grelha.
Aberto até ás 2 horas. Servem-se ceias no 1.º andar.
Travessa de Santo Antão, n.os 7-11

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Mãos admiravelmente cuidadas

apesar dos afazeres domésticos,

conseguem-se usando

Creme Nivea

que torna a pele resistente e macia.

A' venda em toda a parte

Preço desde 7$30

Depósito :

PESTANA & FERNANDES, LD.a
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

ALUGA-SE MORADIA em Belem

Com 13 divisões, jardim e duas garages que podem servir para estabelecimentos comerciais.

Prédio novo. Pode-se vender todo ou parte do recheio rico e de requintado bom gosto.

As duas garages podem ser alugadas em conjunto, com a moradia, ou separadamente.

Para ver e tratar na Rua dos Jerónimos, 8-1.º Dt.º, das 12 ás 17 horas.

Não se trata com intermediários.

Gabardines de lã

1.a QUALIDADE

a **780$00**

Impermeaveis para homem e senhora

Casa MAX

193-A-R. de D. Estefania, 193-F

Hotel Garantia

Famalicão — Telef. 60

Uma das mais modernas instalações do País. Comodidade, conforto, magnífico tratamento. Cave regional. Sob a direcção de profissionais hoteleiros.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÒLEO
ASPIRADORES - TELEFONIAS

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.a
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar
TELEFONE 2 6713 — LISBOA
Não temos loja

FRIGORÍFICOS «RITEMP»

de importante organização inglesa
DISTRIBUIDORES:

THE ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd.

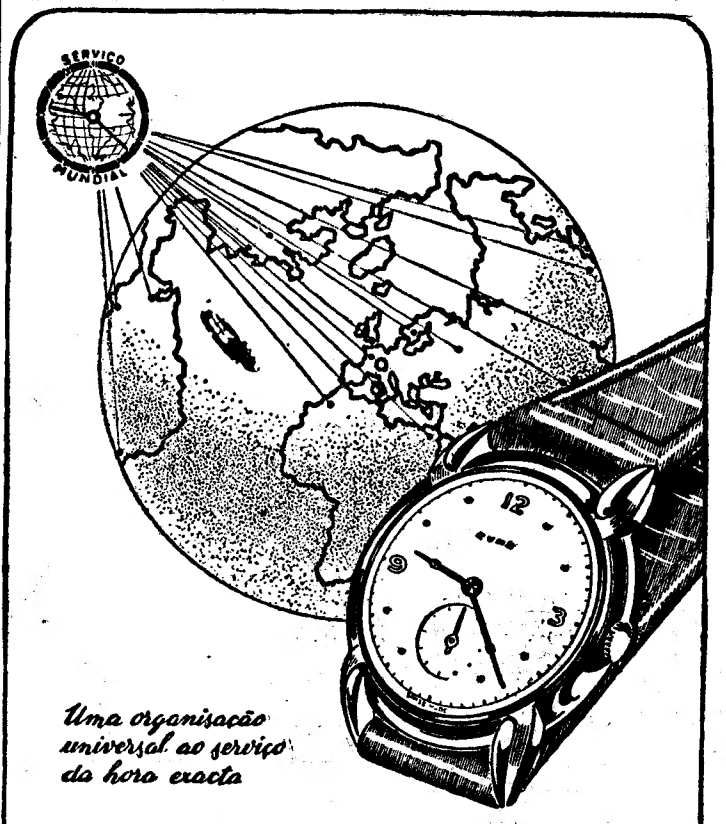
5 ANOS
DE
GARANTIA

Em exposição
Entrega imediata

DISTRIBUIDORES

Samamede, L.da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B — LISBOA



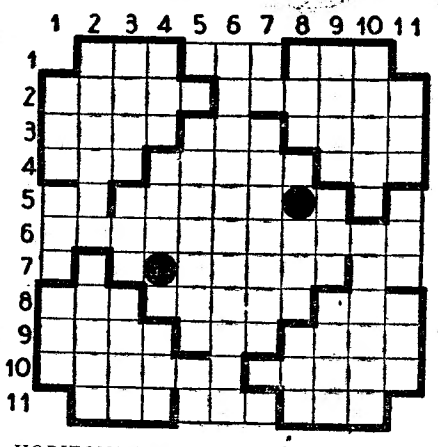
Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2201



HORIZONTAIS: 1—Flanco. Oceano. Escavada. 2—Localidade do concelho da Moita (2 palavras). 3—Partis. Atmosfera. Espécie de enguia. 4—Catedrais. Perturbado. Amarra. 5—Nesse lugar. Determinado. 6—Maltrapilho. 7—Estéril. Artigo (pl.). 8—Debaixo. Débil. Nome de mulher. 9—Guindas. Anel. Transpiras. 10—Janota. Caverna. 11—Víscera. Alguma. Conveniente.

VERTICAIS: 1—Gemidos. Diligência. Textualmente. 2—Pequena povoação. Esfregar com as unhas. 3—A eles. Julga. Venci. 4—Preposição e artigo (pl.). Possuir. Afirmação. 5—Elevara á dignidade real. Pronome pessoal. 6—Arriscaram. 7—Acusada. Quimérico. 8—Composição poética. Passada. Abaixo de. 9—Origina. Argola. Vento do Leste. 10—Artéria que parte do ventrículo esquerdo do coração. Capital da ilha de Cuba. 11—Ecoa. Chefe etíope. Pegadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2200

HORIZONTAIS: 1—Dar. Pactos. 2—Rcce. Orla. Im. 3—Aduz. Aleta. 4—Gabiru. Malar. 5—Avelar. Amo. Vá. 6—Ló. Sóbrios. IV. 7—As. Aba. Adrede. 8—David. Piegas. 9—Aceda. Azar. 10—Ir. Onus. Tolo. 11—Ensaio. Asa.

VERTICAIS: 1—Regala. Daí. 2—Dó. Avós. Acre. 3—Acabe. Save. 4—Redil. Obidos. 5—Pó. Ura. Badana. 6—Ar. Zurrapa. Ui. 7—Clamai. Diz. Só. 8—Tálamo. Reata. 9—Elos. Egros. 10—Sita. Vida. Lá. 11—Mar. Avesso.

DIA DA ACÇÃO CATÓLICA

O próximo domingo é o dia da Acção Católica Portuguesa, realizando-se, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu de Camões, uma sessão solene cujo programa é o seguinte: «Credo» (coro pela assembleia); «Falência ou vitória?», discurso pelo sr. bispo de Helenópole; recital de piano, por Sérgio Varela Cid; «Liberdade e autoridade na educação em familia», conferência, pelo sr. conselheiro dr. José Augusto Vaz Pinto; encerramento, pelo sr. cardeal-patriarca; hino da Acção Católica Portuguesa» (coro pela assembleia).

Ao Comércio

A «Bromoser» recebe, nos seus Laboratórios, alunos para frequentar cursos diurnos e nocturnos de análises preliminares de géneros alimentícios e respectiva legislação.

Peça-se informações.

Rua da Imprensa Nacional, 41, r/c., Esq., Lisboa. Telefone 65994.

ORIGINALIDADE

TOPÁZIO

PARA A SUA MESA
PARA O SEU ESCRITORIO
Vende **OURIVESARIA PORTUGAL**
ROSSIO

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Ingracia Maria dos Santos

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, no cemitério da Ajuda, em cuja camara mortuária o corpo se encontra depositado.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Adélia Rosa Vicente, filha da sr.ª D. Ricardina Rosa Vicente e do sr. António Vicente, industrial, com o sr. Albano Baeta Pereira, filho da sr.ª D. Lucinda Baeta Pereira e do sr. Adelino Pereira Marques, industrial de camionagem. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Irene Baeta Pereira e sr. Albano Ferreira Marques. Depois do acto religioso realizou-se um «copo de água», ao qual assistiram cerca de 150 convidados. Na «corbeille» da noiva viam-se lindas e valiosas prendas. Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Fernandes com o sr. Antonio Aço Pereira, agente técnico de engenharia. Serviram de padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Cristina Maria Alves e o sr. Jaime Antonio Alves e, por parte do noivo, a sr.ª D. Delmira Rebelo Ferreira e o sr. Armando Sousa Pereira.

—Na igreja paroquial de Mogofores, celebrou-se o casamento de D. Maria Amélia de Seabra Menano com o sr. engenheiro Vitor Mark Semiya. Após a cerimónia, foi servido um banquete em casa dos pais da noiva. Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para a Urgeiriça.

EM VIAGEM

De automovel, partiram para Inglaterra, Holanda e Bélgica os srs. Manuel Diogo Delgado de Avila e Jorge Manuel Delgado de Avila, que vão ali visitar importantes centros fabris e estudar os progressos da industria de condutores eléctricos.

Exposição de Obras Publicas

Chegaram ontem a Lisboa mais dois comboios especiais, um de Coimbra, outro do Porto, com 1.300 pessoas que se destinavam á visita da Exposição de Obras Publicas.

A composição de um destes comboios já foi constituida por algumas carruagens fabricadas na Suiça, ultimamente recebidas daquele país, material que oferece aos passageiros toda a comodidade e conforto e será brevemente aplicado no serviço normal.

Amanhã e domingo, próximos, está prevista a realização de mais comboios, de Portalegre, Santarem, etc.

Hospital Miguel Bombarda

Aos enfermeiros subchefes, Eduardo Mendes Trindade, Joaquim Augusto Lino e Bernardino da Conceição, e á criada Elisa de Carvalho, todos do hospital Miguel Bombarda, foram concedidas medalhas de ouro de comportamento exemplar pelo tempo de serviço prestado no Manicomio Bombarda até 31 de Dezembro de 1945.

VIDA MUSICAL

Curso especial de interpretação

Chegou a Lisboa o notavel pianista e pedagogo professor Winfried Wolf, do curso de férias de Salzburgo, que, a convite do director do Conservatório Nacional, regerá neste estabelecimento de ensino, a partir de Novembro, um curso especial de interpretação, no qual podem inscrever-se, desde já, pianistas diplomados e não diplomados. Este curso, com caracteristicas idênticas aos que se fazem noutros países, será tambem frequentado por alguns alunos estrangeiros.

O 45.º concerto da «Sonata»

Realiza-se, no próximo domingo, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 45.º concerto da «Sonata», com o seguinte programa: «Aubade» e «Sonata da Camera», de Marius Flothius; «Clair comme le jour», de Dniel-Lesur; «Invenzioni», de Golfredo Petrassi; e «Duo», de Conrad Beck.

Walter Rummel

O famoso pianista Walter Rummel, que deu um concerto promovido pela Camara Municipal, no Palácio dos Desportos, realiza, no próximo domingo, ás 18 e 30, um recital no Tivoli, que está sendo esperado com muito interesse.

Um serão na F. N. A. T.
dedicado aos trabalhadores

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, no ginásio do Liceu de Camões, um serão cultural e recreativo, organizado pela F. N. A. T., e dedicado ás classes trabalhadoras, para a primeira apresentação em Lisboa do Orfeão da Madalena, do concelho de Vila Nova de Gaia, que se faz acompanhar pelo seu grupo de variedades e danças regionais.

Recordando o passado

Realiza-se amanhã, na pastelaria Marques, o tradicional jantar de confraternização dos antigos componentes do Orfeão Academico de Lisboa de 1925.

Todos os que ainda não comunicaram as suas adesões ao colega Torres Marques, tesoureiro da Bolsa de Mercadorias de Lisboa, devem inscrever-se, até ás 20 horas de hoje, na própria pastelaria Marques.

As janelas dos «eléctricos»

Temos continuado a receber correspondência de vários leitores manifestando-se contra ou a favor do encerramento obrigatório, durante o Inverno, das janelas dos «eléctricos». Como a Camara Municipal já se ocupou do assunto, dispensamo-nos de dar publicidade a essa correspondência, que perdeu, como se deve entender, razão de actualidade.

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

Gevaert PHOTO

HA' 25 ANOS AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA EM PORTUGAL

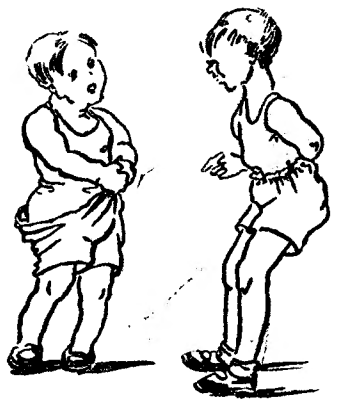
NOVA REMESSA A DESPACHO

REPRESENTANTES

GARCEZ, L.DA — **CHIADO LISBOA**

APARELHOS FOTOGRÁFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

ELASTICO «OURELA» SUSPENSÓRIOS
com presilhas substituiveis



Continua a pedir á tua Mamã que compre só do ELASTICO OURELA. Assim, já as calças não caem!

Compre estes Suspensórios, porque duram muito mais, e são também mais práticos. Não hesite, que não é mais caro.

A' venda nas casas de especialidade

Fabricante: **FRANCISCO F. D'ALMEIDA, do PORTO**

The Sign of a good Raincoat —

Zambrene
RECD
OF LONDON

A gabardine impermeavel

de origem inglesa, de maior reputação em todo o Mundo

A' venda no nosso País nos estabelecimentos seguintes:

EM LISBOA: J. Julio Cunha, R. Augusta, 217; J. Gomes Pinto, Ld.ª, R. do Ouro, 141; J. Gomes dos Santos, Ld.ª, Restauradores, 28; Silveira & Marques, Ld.ª, R. Ouro, 255; Américo & Lima, Ld.ª, R. Augusta, 195; M. D. Costa, Ld.ª, R. Augusta, 231; António Pereira & Antunes, Ld.ª, Avenida da Liberdade, 13; Leal, Ld.ª, R. S. Nicolau, 106; Camisaria Phébus, Ld.ª, R. Ouro, 287; Camisaria Cisne, Rua Augusta, 168; Loja das Malhas, R. do Carmo, 99; Lanalgo, Ld.ª, R. Santa Justa, 42; Adão, Ld.ª, R. Augusta, 240; A Meia d'Ouro, R. do Ouro, 117; Gravataria Paris, R. Ouro, 174; A Diplomata, R. Augusta, 179; Jockey Camiseiros, R. Nova Almada, 60; Carnaval de Veneza, R. do Ouro, 107; Camisaria Ducal, R. Ouro, 190; Jaime Marques, Ld.ª, R. Augusta, 132; Camisaria Moderna, Rossio, 110; Saboia, R. Garrett, 68; Royal House, R. S. Nicolau, 83; Valgôde, Barata & C.ª Ld.ª, Restauradores, 10.

EM COIMBRA: José Carvalho, Sucr., R. Ferreira Borges, 41.

NO PORTO: Pluvius, R. Santa Catarina, 49; Camisaria Confiança, R. Santa Catarina; Boémia, R. Santa Catarina, 21; Camisaria Toscana, R. Santa Catarina; Afonso Brandão, Sucr., Ld.ª, R. Santo António, 114; Progredior, R. Santo António, 157; Camisaria Central, P. da Liberdade, 39; Piloto, R. Santa Catarina, 44.

Distribuidores Gerais em Portugal

Soares, Irmão & C.ª

R. Santa Catarina, 49—PORTO

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

PELES

Ultimas criações, sempre novidades, casacos em

VIZON, ASTRAKAM, CASTOR

dos mais simples aos mais preciosos

CASA PAIVA

RUA DO OURO, 203

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

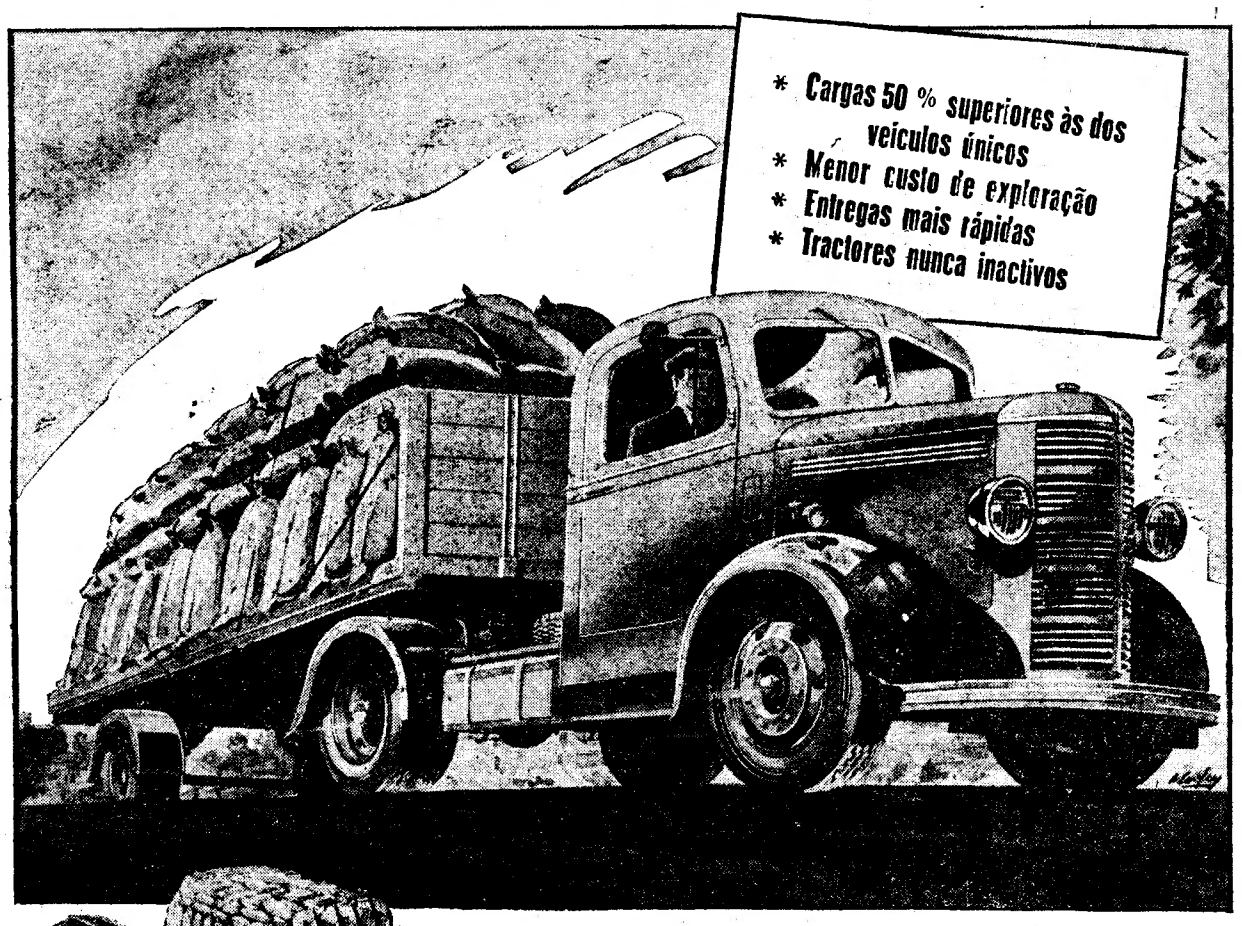
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª

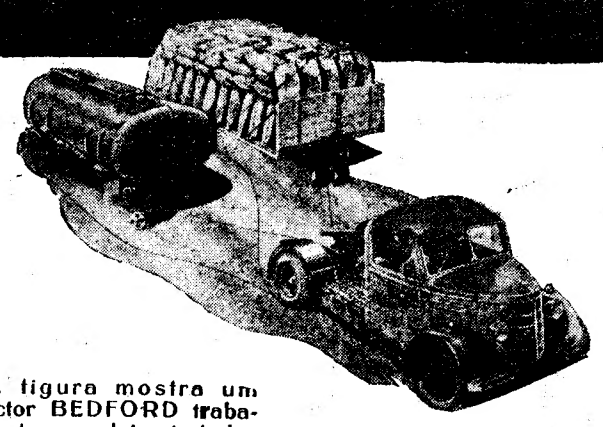
MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

O engate instantâneo elimina os tempos perdidos nas mudanças do atrelado.

SCAMMELL





A figura mostra um tractor BEDFORD trabalhando com dois atrelados SCAMMELL.
A mudança de um para o outro faz-se automática e instantâneamente.
O tractor Bedford-Scammell nunca está inactivo.

UNIDADES TRACTOR-ATRELADO SCAMMELL *

Os atrelados SCAMMELL são de engate instantâneo e podem trabalhar indiferentemente ou com o célebre «Cavalo-mecânico Scammell», tractor de 3 rodas destinado especialmente a áreas congestionadas, ou com o tractor «Bedford» de 4 rodas, mais conveniente para longos percursos.

Qualquer destes dois tractores trabalha indiferentemente com qualquer tipo de atrelado SCAMMELL.

EM ARMAZÉM PARA ENTREGA IMEDIATA

Pedir demonstrações aos Agentes Exclusivos em Portugal

E. PINTO BASTO & C.A, L.DA
LISBOA

HERMES 2000

O EXPLENDOR DA TÉCNICA SUISSA!

A máquina de escrever semi-portátil que, mercê das suas excepcionais qualidades, conquistou definitivamente a posição N.º 1 no mercado português.

CONSTRUÍDA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

REVENDEDORES NO PORTO: SANTARÉM, L.da - R. Ramalho Ortigão, 40 | ARAÚJO & SOBRINHO - L. S. Domingos, 50 | SIDANORTE, L.da - R. Santo António, 208

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2-8 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 — F A R O

AUSTIN, BENTLEY
Ford, Jowett,
Rolles Royce, etc.!

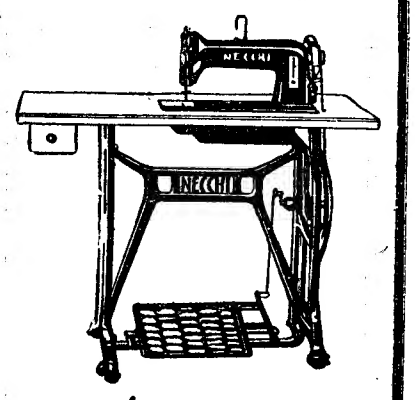
O óleo recomendado para estes carros é o super-óleo inglês

N. P.
(New Process)

que contém um poderoso produto contra o desgaste e tem um rendimento de 3.000 milhas.

No v/ próprio interesse exijam sempre este óleo!

Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª, R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E., Lisboa. Tel. 41535.



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

LUSOTERMO

TEM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO A SUA SÉRIE

EXTRA

A MAIS ANTIGA FABRICA PORTUGUESA

FUNDADA EM 1937

VIDROTECNICA LTDA.
R. PRAIA PEDROUÇOS, 112
LISBOA

VANTAGENS:
VEDAÇÃO DE BORRACHA QUE EVITA INFILTRAÇÕES PARA O INVOLUCRO
MAIS HIGIENICA
MAIOR DURAÇÃO
FORMATO MODERNO
COPO DE GRANDE CAPACIDADE
OPTIMA APRESENTAÇÃO
PREÇO DE CONCORRENCIA

---

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudos e artigos de camisaria.
6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

Trevo de Loures

Telefone 121
Optimo serviço de restaurante e Bar
Aberto até ás 2 horas

Cooperativa "O Problema da Habitação"

Rua D. João V, 4 r/c. D.to — Lisboa

Pede-se a todos os Associados desta Cooperativa, interessados na aquisição de terrenos em Alferes Malheiros, o favor de no-lo comunicar por escrito, até ao dia 31 do corrente, para a Delegação em Lisboa.

Fábricas em Madrid e Gijon (Espanha)
VISNÚ
Av. Dr. Bombarda, T. B. P.
Queluz
(Portugal)

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CUTIS

Agente em Lisboa: C. A. MARQUES FIDALGO—Campo das Cebolas, 47, 6.º —Telef. 3 2489

Números mais premiados na lotaria de hoje

14653 ..... 600.000$00
5876 ..... 100 000$00
20469 ..... 50.000$00
14652 ..... 8.320$00
14654 ..... 8.320$00

Premiados com 10.000$00

7932 8367 10834 12784 14928 23551
24601 24763 25721

Premiados com 4.000$00

29 2306 2368 3438 4176 6218
6400 7404 8572 9174 9747 11543
13647 14062 15263 16143 16593 17174
18088 25634 25774 25919

Premiados com 300$00

3	23	49	223	306	307
433	603	686	689	721	762
906	942	947	1047	1130	1149
1185	1189	1209	1230	1329	1337
1348	1440	1524	1562	1591	1653
1659	1771	2060	2093	2137	2239
2243	2394	2478	2510	2696	2697
2704	2793	2811	2855	2913	2971
2998	3000	3032	3091	3128	3198
3264	3278	3324	3325	3566	3567
3613	3635	3681	3795	3816	3826
3833	3870	3875	3948	4035	4170
4238	4248	4271	4328	4454	4486
4504	4556	4571	4574	4722	4749
4803	4861	4946	4950	4957	5084
5129	5155	5185	5247	5270	5271
5374	5502	5504	5754	5781	5830
5833	5891	5933	6043	6089	6114
6192	6283	6290	6296	6402	6460
6488	6581	6706	6716	6778	6904
6940	7004	7039	7062	7087	7215
7639	7713	7806	7807	7880	7885
7893	7914	8055	8083	8147	8282
8325	8386	8489	8513	8570	8797
8839	8876	8877	9013	9027	9134
9152	9225	9325	9327	9337	9369
9382	9392	9398	9489	9723	9919
9978	10024	10080	10115	10118	10139
10276	10341	10416	10497	10554	10570
10666	10848	11109	11394	11484	11493
11614	11623	11636	11663	11706	11707
11867	11916	11931	12364	12422	12439

12501	12679	12684	12719	12726	12845
12937	12944	13065	13066	13099	13129
13188	13244	13300	13337	13361	13374
13385	13397	13434	13463	13491	13514
13607	13725	13904	13950	14034	14064
14110	14180	14302	14416	14466	14602
14621	14721	14731	14735	14824	14902
14932	14977	15000	15119	15130	15270
15351	15398	15423	15566	15603	15638
15707	15792	15832	15981	16001	16166
16237	16363	16450	16542	16572	16588
16597	16690	16772	16863	17049	17143
17230	17240	17400	17454	17618	17631
17658	17683	17725	17735	17750	17798
18116	18244	18271	18305	18495	18520
18575	18690	18802	18829	18839	18901
19014	19136	19296	19311	19339	19344
19383	19468	19469	19489	19508	19529
19589	19745	19754	19809	19850	19887
19895	19913	20144	20194	20347	20414
20541	20572	20645	20772	20775	20837
20848	21066	21133	21169	21198	21281
21344	21408	21554	21613	21722	21784
21874	21916	22102	22425	22500	22701
22738	22751	22828	23005	23008	23058
23086	23092	23144	23155	23161	23256
23293	23298	23385	23400	23467	23531
23648	23697	23760	23854	23927	24092
24279	24353	24436	24515	24633	24677
24733	24753	24786	24837	24997	25041
25078	25239	25343	25705	25741	25756
25786	25831	25846	25853	25996	26047
26080	26101	26183	26212	26226	26264
26327	26463	26502	26521	26665	26675
26686	26912	26926	26947		

Os numeros de **14601** a **14700**, de **5801** a **5900** e de **20401** a **20500** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (53) são premiados com 330$00.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com 170$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Extracção de 29/X/48

Mais um prémio grande

vendido

pela

CASA DA SORTE

20469-50 contos

um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio-8.000 contos

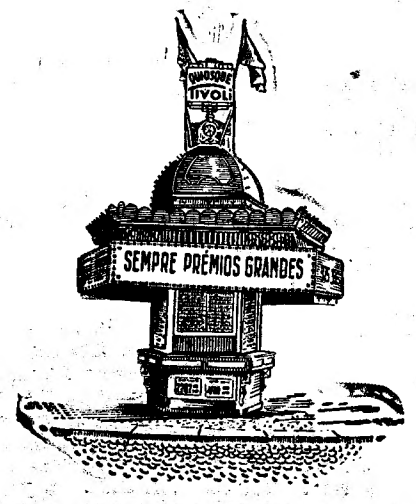
Preços estabelecidos:

Bilhetes, a 2.000$00 — Vigésimos, a 100$00

A' venda nos estabelecimentos

DA CASA DA SORTE

Lisboa { Praça de D. João da Camara, 4, 1.º / Rossio, 119
Porto — Rua de Sampaio Bruno, 37
Coimbra — Rua de Ferreira Borges, 81
Braga — Largo de S. Francisco, 9



A GRANDE

1.º PREMIO

14653-600 Contos

VENDIDO NO POPULAR

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas SUCURSAIS DE LISBOA e PORTO

Bilhete recebido directamente da Misericordia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia noite

Estão no QUIOSQUE TIVOLI os 8.000 contos da lotaria extraordinária do Natal?

Habilite-se e terá a certeza fazendo desde já os seus pedidos para o afamado

QUIOSQUE TIVOLI

OU SUAS SUCURSAIS

Grande palpite! Grande palpite!

NATAL 1948

As reacções provocadas em todo o Mundo
pela entrevista do marechal Estaline

(Continuação da 1.ª pág.)

do argentino mantêm-se a mais completa reserva a respeito dos pormenores das conversações particulares que precederam a «histórica» sessão do Conselho de Segurança em que o referido projecto de deliberação elaborado pelos «seis neutros» foi inutilizado pelo veto do delegado russo.

No entanto, talvez convenha recordar o que se passou no dia da votação. Ao começar a manhã desse dia, na delegação argentina havia optimismo e de boa vontade davam a entender que se tinha chegado a acordo. Porém, pelas 2 horas da tarde, hora da abertura da sessão do Conselho, tornou-se evidente que tinham surgido dificuldades, e já se dava a entender que seguramente o delegado russo oporia o veto.

Marcou-se para mais tarde a hora de abertura da sessão do Conselho, com o evidente propósito de se tentar uma ultima diligência com vista á efectivação dum acordo.

Que bases tinha esse acordo?

Primeiro, a suspensão das restrições de tráfego, por fases sucessivas, e simultaneamente com a primeira fase, o inicio de negociações sobre o problema da unificação monetária, a efectuar pelos governadores militares de Berlim. Essas fases de execução da suspensão do bloqueio soviético a Berlim, segundo continuam a afirmar nos círculos bem informados, eram as seguintes:

Suspensão das restrições aos transportes por vias navegáveis e estradas no próprio dia em que os governadores militares iniciassem as suas negociações;

Suspensão das restrições aos transportes ferroviários em 20 de Novembro próximo, data marcada aos governadores militares para porem em circulação o marco soviético em Berlim.

Parece que não se chegou a acordo sobre estes pontos, e que por causa disso a tentativa de conciliação não teve êxito. Com efeito, diz-se que os ocidentais, ao principio, não rejeitaram automáticamente estas propostas, e que só mais tarde, pouco antes da reunião do Conselho de Segurança, recusaram esta fórmula conciliatória.

Pode-se revelar agora que certos círculos diplomáticos lamentaram então que se tivesse, apesar disto, convocado a reunião do Conselho de Segurança, pois que na sua opinião se poderia chegar a acordo se se continuasse a negociar nos bastidores.

Pretendem alguns que Bramuglia foi joguete da manobra do delegado soviético, e que do lado ocidental se não poderia aceitar uma fórmula de conciliação que não garantia a suspensão total do bloqueio e também não assegurava o futuro no caso das negociações sobre o problema monetário falharem.

Falta agora ver se está definitivamente fechada a porta para qualquer negociação. O comunicado dos três ministros das potências ocidentais era um claro convite para o prosseguimento das tentativas de aproximação das partes em querela. A entrevista de Estaline deixa a resposta em suspenso: uns vêem nela a rotura final, outros entendem que ela significa que sobre as bases das directrizes de 20 de Agosto e também sobre o pretenso acordo da semana passada, ainda se poderá edificar um entendimento entre as quatro grandes potências.—(F. P.).

A discrição de Bramuglia

PALACIO DE CHAILLOT, 29.—O ministro dos Negocios Estrangeiros argentino, Bramuglia, alvejado pelo generalissimo Estaline na entrevista que deu ao «Pravda», recusa-se a fazer comentarios sobre a afirmação daquele segundo, a qual se chegara a acordo na altura das conversações nos bastidores, a semana passada. Contudo, sem querer responder directamente ao facto desse acordo ter realmente existido ou não, Bramuglia declarou: «Atendendo a que continuo a crer na conciliação das partes divergentes, assim como na existencia de soluções boas e dignas, entendo não dever fazer qualquer declaração que ameace, mesmo involuntariamente, agravar as divergencias existentes».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 29.—A reacção ás declarações de Estaline a um dos redactores do «Pravda» de que a discussão sobre Berlim no Conselho de Segurança significava «uma manifestação da politica agressiva dos governantes anglo-americanos e franceses» reflecte-se em diversos comentários da Imprensa americana.

O «New York Times» entende que «Estaline não aumentou as esperanças de paz duradoira no Mundo, mas também não agravou a situação, que já era má».

E acrescenta: «Se há um aspecto brilhante nas declarações de Estaline, é o de que este julga necessário defender a sua politica não apenas perante o Mundo, mas também perante o seu próprio povo, que carece de ser convencido de que as forças publicas a favor da paz são suficientemente poderosas para poderem ser desafiadas. Mas essas forças publicas que defendem a paz estão de facto representadas não pela Russia, mas pelas Nações Unidas, organização cuja actividade só a Russia prejudica».

Aludindo á declaração do embaixador soviético em Washington de que se esclareçam os supostos preparativos militares americanos no Pacifico, e á brutal diatribe de Vichinsky contra a politica da O. N. U. na Grécia, o jornal declara: «E' possivel que estas declarações façam parte da ofensiva combinada da propaganda». E conclui: «Mas coisa nenhuma pode modificar os factos nem alterar a decisão do Oeste de manter os povos e os territórios em regime de liberdade».

Para o «New York Herald Tribune», Estaline tenta atirar a responsabilidade da crise para as potências ocidentais. Aquele jornal escreve: «A acusação de Estaline de que é o Ocidente que quer a guerra é tanto mais inconsistente quanto é certo que parte do homem «que sempre proclamou que a guerra é inevitável enquanto o capitalismo existir», do homem que anexou vários países durante e depois da guerra, enquanto os países ocidentais davam a liberdade ás Filipinas, á India, á Birmania. E conclui: «Se, como Estaline afirma, os soviéticos querem chegar a acordo e cooperar com as potências ocidentais, podem conseguí-lo fácilmente começando por respeitar os acordos já concluídos, observando os principios da O. N. U. e acatando as decisões do Conselho de Segurança».—(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 29 — As declarações de Estaline que atribuem ás potências ocidentais a responsabilidade do malogro das negociações acerca de Berlim provocam reacções muito violentas na Imprensa londrina.

Para o «Daily Herald», «os fins da entrevista de Estaline são, provávelmente, justificar perante o povo soviético a recusa do seu Governo de aceitar as recomendações quase unanimes do Conselho de Segurança. Esta atitude, pensa aquele jornal, não pode deixar de tornar ainda mais dificil qualquer nova tentativa de acordo».

«A opinião que Estaline tem de nós corresponde á que nós temos dele e que se poderia exprimir em termos quase identicos», escreve o «News Chronicle». Mas, prossegue o jornal liberal, «sabemos que os dados em que Estaline baseou as suas conclusões não se fundam nos factos. De qualquer maneira, o Governo britanico deveria publicar uma refutação, ponto por ponto, e sem ambiguidade, das acusações de Estaline de modo a dissipar todos os equívocos que possam subsistir sobre os pretensos acordos em Paris».

Procurando tirar as conclusões para o futuro das declarações do chefe de Estado soviético, o «Daily Express» crê que, «se é impossivel chegar-se a acordo quanto á evacuação simultanea da Alemanha por todas as potências ocupantes, seria conveniente tentar-se procurar um terreno de entendimento para discussões neste ambito».

Para o «Daily Mail», «A Russia vai esforçar-se por todos os meios por obrigar os ocidentais não só a retirar de Berlim mas de toda a Alemanha». O jornal conservador entende que por isso são justificados «os pontos de vista de Churchill de que é preciso remover os obstáculos inuteis á reconciliação com a Alemanha. Quando se discutir a defesa na Camara dos Comuns, conclui, o papel que a Alemanha deverá desempenhar nesta ordem de ideias tem que ser absolutamente examinado».—(France Presse).

Comentários franceses

PARIS, 29.—Os jornais desta capital comentam divergentemente a entrevista concedida por Estaline ao «Pravda».

«O generalissimo Estaline falou, escreve na «Epoque» Robert Mousset. Na realidade, apenas repetiu de maneira pouco brilhante os argumentos de Vichinsky. No conjunto, esta declaração justifica bastante a opinião dos que pretendem que Estaline vive cada vez mais afastado das realidades politicas».

Por sua vez, o editorialista do «Aube» crê que «esta tentativa de justificação manifesta tão grande má fé que se torna futil e se pode considerar destinada a consumo interno.

Roger Massip escreve no «Figaro»: «No fim de contas, e este ponto é, sem duvida, a parte mais profunda das declarações de Estaline, soou para a diplomacia soviética a hora da impotência. Com efeito, é a própria essência, são as condições de toda a diplomacia que a politica americana abala profundamente. Donde a obrigação para a U. R. S. S. de formular solenemente, pela voz do seu chefe, uma declaração que ressalta a responsabilidade da U. R. S. S., expõe a situação internacional á opinião publica do Mundo inteiro e proclama pela ultima vez a necessidade e a vontade da Russia de resolver pacificamente a crise das relações entre Leste e Oeste».

O redactor diplomático do «Populaire» crê que «em suma, Estaline alude magistralmente á manobra urdida por ocasião das conversações de Moscovo, acusando a politica «agressiva» da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, de não querer acordo nem colaboração, mas apenas conversações. Mas a lógica soviética afirma-se principalmente quando Estaline, depois de lembrar os esforços de conciliação de Bramuglia, não deixa de o acusar por isso de apoiar a politica de agressão, a politica que leva á guerra».—(F. P.).

—o-o-o—

O que se pensa em Paris
nos círculos autorizados
sobre as declarações de Estaline

PARIS, 29.—As declarações que Estaline fez á «Pravda» a respeito das condições em que se tentou resolver o caso de Berlim, á margem do Conselho de Segurança, antes do delegado soviético ter inutilizado o projecto de deliberação, suscitam desde já as seguintes observações da parte dos círculos franceses geralmente bem informados:

Primeiro, verifica-se que Estaline não fez mais do que reeditar, de maneira diferente mas sem trazer novas ideias, os argumentos que Vichinsky longa e repetidamente expôs. A unica novidade consiste na informação dada pelo chefe soviético de que teria existido um acordo a respeito do assunto, antes da ultima sessão do Conselho, acordo que americanos e ingleses seguidamente teriam repudiado. Nos círculos autorizados franceses esclarecem que se tiver existido tal acordo, terá sido talvez entre Bramuglia e Vichinsky, que nessa altura ainda procurava em nome dos «seis neutros» uma fórmula conciliatória, mas certamente que não foi entre os delegados ocidentais e Bramuglia, e ainda menos entre eles e Vichinsky. E faz-se observar a este propósito nos referidos círculos que Estaline, invocando tal acordo para acusar os anglo-americanos de terem negado a sua existência, toma de facto posição contrária á ideia sustentada por Vichinsky quanto á competência do Conselho de Segurança para tratar do caso de Berlim: porque Bramuglia negociava então com o delegado soviético na sua qualidade de presidente em exercício do Conselho de Segurança, e unicamente nessa qualidade. O simples facto de Vichinsky discutir com o presidente Bramuglia uma fórmula de acordo constitui por si próprio reconhecimento da competência do Conselho para resolver o assunto. E nada teria impedido o delegado soviético, depois de ter feito essa proposta de acordo ao presidente do Conselho de Segurança, refazê-la e discutí-la publicamente perante o próprio Conselho para tentar emendar uma proposta a que simplesmente opôs um «veto».

Quanto ao conteudo da proposta de fórmula de acordo proposta pelos russos, a Imprensa já deu a este respeito indicações gerais que nos círculos bem informados se recusam a desmentir ou confirmar, em virtude da natureza confidencial das conversações que se entabularam á margem do Conselho de Segurança.

Nos círculos autorizados franceses não se atribui importancia especial ao facto de Estaline, na entrevista que concedeu, ter feito as acusações mais violentas aos americanos e ingleses, e parecer assim ter dado a entender que a posição da delegação francesa teria sido mais conciliatória a respeito do pretenso «acordo» ou das propostas que Vichinsky tenha apresentado. Verifica-se simplesmente esse facto, fazendo de resto recordar que a proposta conciliatória submetida á apreciação do Conselho de Segurança pelos «seis neutros» teve grandemente em linha de conta as sugestões francesas, que incluiam efectivamente concessões de importancia com vista a chegar-se a uma aproximação da posição soviética no assunto.—(F. P.).

N-I-N-A
apresenta
a grande atracção internacional
MICHELE DREY
CHÁS DANÇANTES

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

PIGALLE
APRESENTA
ANDRADE SANTOS no SOLOBOX
E
MAX ao MICROFONE

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527